

AMOR E DINHEIRO FORAM A CAUSA DA DESGRAÇA

NO SEU CORAÇÃO ESTAVAM A ESPÔSA JOVEM E O FILHO, MAS A AMANTE DE 51 ANOS CUSTEAVA-LHE OS HABITOS DE PERDULARIO



Um jornal de luta pela liberdade que todos os dias traz notícias e opiniões
 Diretor-Responsável: JERONIMO CAVALCANTI
 Redator-Chefe: JAM A. C. SILVA
 Ano I — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 8 de Setembro de 1934 — N.º 122

CENAS DE DESESPERO NA RUA DO MONTE, N.º 51 — PRETENDERIA LEVAR O FILHO CONSIGO PARA O TUMULO

Ontem, suicidou-se, à rua Monte, 51, no bairro da Saúde, o funcionário do Ministério da Aeronáutica Luiz Batista da Cruz, de 29 anos, casado, ali residente com a sua irmã de nome Ilda Batista Cruz, de 22 anos. O suicida não deixou nenhuma explicação para o seu desesperado gesto. Mas o suicídio de Luiz exi-

gia uma explicação, em face de sua vida aventureira. E, na presença da reportagem, os vizinhos e amigos aventavam as mais variadas hipóteses para o fato. Procurando apurar o que de verdade havia em tudo aquilo, a reportagem de LUTA DEMOCRATICA soube que Luiz se desentendera com sua

amante, de nome Odila Rodrigues, de 51 anos de idade, conhecida na roda boêmia da cidade como "Paulista Gostosa", ao mesmo tempo que se separava de sua esposa Helena Witkos, de 35 anos, residente também à rua Monte, 51, terreno. QUERIA LEVAR O FILHO Na rápida entrevista que

fizemos com Helena, esposa de Luiz ficamos sabendo ter o rapaz, pela manhã, pedido a ela que levasse o filho do casal, de nome Luiz Carlos, de 7 anos, para passar o dia com ela. Respondeu Helena que era impossível, pois estavam de passeio marcado para aquela hora. Entretanto, — (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



A esquerda, "Paulista", amante de Luiz Cruz que suicidou-se e cujo cadáver vemos à direita, desmaiado ao receber a notícia.



O operário fotografado no leito.

MASSACRADO O OPERÁRIO PELO POLICIAL

Num Estabelecimento Frequentado Por Maus Elementos, em Realengo —

Apelo da Família da Vítima ao Comandante da Polícia Militar

Vítima de monstruoso espancamento, acha-se num leito de sua residência, em estado gravíssimo, o operário do I. A. P. I. Florêncio Rodrigues Pimentel, casado, com 51 anos de idade, morador à rua Marechal Marcano, travessa, 90, casa, 8, no conjunto residencial de Realengo. A reportagem de LUTA DEMOCRATICA teve conhe-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Partido Social Progressista

Candidatura de Paranhos de Oliveira ao Governo do Estado — (Texto na 5.ª Página)



O Povo Aplaudiu o Presidente e as Forças Armadas

O Presidente da República ao aproximar-se do local onde se encontrava o palanque das autoridades — (TEXTO COM MAIORES DETALHES NA OITAVA PAGINA)



De cima para baixo vemos Ilda, irmã de Luiz, em desespero; Helena, a esposa, que presenciou a tragédia e, finalmente, Odila Rodrigues, a "Paulista", narrando a reportagem a telefonema que Luiz lhe dera, avisando do que pretendia fazer.

A MORTE DA BELA IRLANDEZA REVOLUCIONA A POLÍCIA DE LONDRES

Sucessão de Casos Idênticos — Moças Estranguladas Com U'a Meia de Seda e Completamente Despidas

LONDRES, 7 (AFP) — Num e Leicester Square, quem viu pela última vez Helena, a Ruivã, e seu companheiro, Helen Carlen — que em L.

lington Road era Helena, a Ruivã, em Picadilly era Helen Kelly, como também era "A" (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O MURO DAS LAMENTAÇÕES

Na sua viagem de volta, quando Tereza Cavalcanti, abandonando a exploração editorial da imprensa de seu pai, Odila Vargas, tratou de passar a noite em um hotel, encontrou a morte de uma mulher, como se fosse uma criança, e a morte de uma mulher, como se fosse uma criança, e a morte de uma mulher, como se fosse uma criança.

PREÇO DO EXEMPLAR CR\$ 1,00



O ônibus que causou o atropelamento.

O ÔNIBUS ATROPELOU O CICLISTA

Internada a Vítima, em Estado Grave, no Hospital Rocha Faria

Desde há muito vêm os motoristas que fazem o trajeto entre Bangu e Deodoro protestando contra a concorrência, que lhes move os ônibus do Exército, que percorrem o mesmo percurso, correndo menos 1 cruzado nas passagens. Ontem o ônibus do Exército, E.B. 20-10-75, da linha Bangu-Deodoro, dirigido pelo cabo João Batista Ribeiro, solteiro, com 21 anos de idade, pertencente ao Q. G. da 1.ª D.I. trafegava em desabalada

carreira pela rua Marechal Mariz, quando, na esquina da rua Marechal Modesto, atropelou o ciclista Milton Ribeiro, morador na rua Marechal Falcão de Freitas, 875, produzindo-lhe fratura do crânio e escoriações generalizadas. A vítima foi internada em estado grave no H.R.F. e o motorista, preso em flagrante pela R.P. 2, autuado no 27.º D.P. pelo comissário Feltri, ali de serviço.

MASSACRADO O OPERÁRIO PELO...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) cimento, na noite de ontem, de que no endereço acima um operário se encontrava em estado grave, em vista de brutal espancamento sofrido por parte de um policial do posto de Realengo. Ali constatamos o fato, ouvindo a própria vítima, que se encontra em miserável estado, apresentando fratura da base do crânio e o rosto completamente deformado. Contamos com enorme sacrifício o operário, o seguinte:

Encontrava-me no interior do Café e Bilihares "Nova Aurora", de propriedade de Valdemar de tal, na estrada da Água Branca, 1.778, quando fui inopinadamente agredido a cassetete por um soldado da polícia que atendia o meu amigo, sob a alegação de estar promovendo desordem. Tudo que me conhecem sabem que sou um homem ordeiro e respeitador, não tendo nunca no lugar onde residia há mais de 20 anos, cometido qualquer ato de desrespeito a quem quer que seja.

Por isso — prossegue o infeliz — fiquei completamente surpreso com a atitude do policial, que, sem qualquer motivo, me parou a brutalidade, agredindo-me covardemente a borraças e pontapes, estando eu pacificamente sentado enquanto aguardava ser servido pelo proprietário do bar, um responsável pelo que ali ocorre diariamente.

Valdemar, segundo apurou a reportagem, é indivíduo de passado pouco recomendável, sendo inclusive acumulado com indivíduos de má reputação, que fazem do seu estabelecimento, entre de jogatina e vendagem de "bagulhos". Sua frequência é a pior possível, sen-

do documento visto, no bar "Boquinha", lco. "Hermes" e outros desordeiros e ladrões conhecidos pela polícia de Bangu.

Pimentel foi barbaramente espancado pelo soldado "Balaio" por encontrar-se no momento tomando parte em um "churrasco" promovido por Valdemar, no interior de seu boteco, onde, segundo apuramos, o militar esteve bebendo. Na fim, querendo retribuir as "gentilezas" do proprietário para com a polícia que garante a casa, simulou uma desordem, promovendo, sob o olhar estupefocado e revoltado dos circunstantes, a selvagem agressão ao pobre trabalhador.

A vítima relatou ao repórter que, depois de ser servida em plena via pública, foi arrastada, até o posto de polícia local, onde, aproveitando-se de um descuido do policial-facínora, fugiu, saltando um muro. O operário acredita que seria assassinado dentro do próprio posto, tal a sanha de que se achava possuído o soldado "Balaio".

MONSTRO Não satisfeito com o bárbaro ataque contra a vida de um indefeso trabalhador, o policial, descobrindo que o operário havia se escondido nos escritórios de sua repartição, no I. A. P. L., para lá se dirigiu, querendo à viva força arrastá-lo para o posto sob seus ordens. Foi preciso a intervenção do monstro sr. Rubens, chefe da vítima, que fez ver ao atrevido e arbitrário soldado o crime que estava praticando. O soldado continuou em estado desesperado, e pelo que consta, as autoridades da Delegacia de Bangu, onde se verificou o monstruoso atentado, ainda não tomaram conhecimento do fato. A família do operário, que nos deu a notícia, angustiosa pelo caso, pede que tal indivíduo não continue envenenando a corporação.

A MORTE DA...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) Bela Ruiva e Kelly, a Russinha — bela irlandesa de 28 anos de idade, foi encontrada estrangulada no quarto que há semanas alugava em "Canadá House", em Lillingston Road, pequena rua que, atrás da estação de Vitória, abriga pequenos hotéis mal afamados.

A profissão que a Bela Helena exercia é tão velha quanto o mundo. Nos últimos dias pagara numerosas multas por "importunação" de transeuntes. Procura-se um soldado americano visto em companhia de Helen nas últimas semanas. A polícia tirou as impressões digitais de todos os móveis e garrafas no quarto.

Será encontrado o assassino. Outros crimes semelhantes têm sido cometidos da mesma maneira. Enforcamento por meio de nylin. O nome do último "cliente" de Helen já é conhecido. A moça teria sido morta de surpresa, quando se despia em seu quarto de Pinillo.

Na última vez que Helen, a Ruiva, compareceu ao tribunal de Baber Street, para pagar o resto de uma multa, estava acompanhada de uma criança de dois anos, muito pequenina: "Minha filha", dissera ela.

LUTA DEMOCRÁTICA

Redação, Administração e Publicidade: Av. Presidente Vargas, 1.008 Sobrelajes (Edifício de "Última Hora") Telefone: 43-2816 (Rede Interna)

DIRETOR-RESPONSÁVEL: TENÓRIO CAVALCANTI

REDAÇÃO-CHEFE: SANTACRUZ LIMA

ASSINATURAS

Semestral	140,00
Anual	280,00
Trimestral	70,00
Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

SUCURSAIS: Campo Grande — D. F. Barro, Domingos 147. CAXIAS — Antônio do Rio. Rua Nunes Alves. JOÃO DE MERITI — Rua da Matriz.

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados nos artigos devidamente assinados.

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar!

CAFÉ FILHO FAZ UM APELO À UNIÃO DOS BRASILEIROS

Como Falcu, Ontem, na "Voz do Brasil", o Chefe da Nação

O Presidente Café Filho, em discurso que proferiu, ontem, através de "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, dirigiu-se ao povo brasileiro pela segunda vez após assumir o alto cargo de Presidente da República. E, nessa oportunidade, falou, para todo o Brasil, o Chefe do Governo, dedicou uma homenagem à data magna da nossa Pátria que ontem transcorreu, e que foi comemorada em todo o país com grandes festividades, principalmente nesta capital, onde se realizou a tradicional parada militar, com a participação de cerca de 25 mil homens das nossas forças de terra, mar e ar.

O DISCURSO DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente Café Filho:

"Ao passar em revista, hoje pela manhã, as Forças Armadas da nossa Pátria, meu primeiro pensamento diante da ordem, do garbo, da beleza, do espetáculo, foi o de legítimo orgulho de brasileiro; mas logo, ao vê-las identificadas com o povo, que as aplaude na transparente sinceridade da mesma comunhão, voltei às minhas cogitações para a ideia da unidade nacional, de que elas são o principal instrumento."

Decididamente que fosse esse, justamente, o sentido essencial desta mensagem: o apelo à pacificação dos espíritos, ao sentido de uma ordem fundada na liberdade e no direito, na fidelidade de todos à Pátria comum, na continuidade geral e identitária do sacrifício e do trabalho.

Crede na sinceridade deste apelo. Não é sem justos motivos de esperança que o formulei. Sinto-me à vontade para fazê-lo. O governo não tem preferências entre os grupos políticos que disputam as eleições que se irão realizar em outubro. Nenhum ato indicador de predileção ou hostilidade.

O Caso do Ataque Viático ao Avião Naval Americano

PEDIDA A REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

MAÇON UNIDAS, 7 (AFP) — O representante permanente dos Estados Unidos na ONU, sr. Henry Cabot Lodge, pediu a convocação, no prazo mais breve possível, do Conselho de Segurança, para examinar o caso do avião da marinha americana abatido sábado ao largo da Sibéria por dois "Migs" soviéticos.

O pedido de convocação foi feito verbalmente tarde da noite, ontem, ao presidente em exercício do Conselho de Segurança, sr. Francisco Urrutia, representante da Colômbia.

É possível que o Conselho de Segurança se reúna amanhã, quarta-feira, para examinar o caso.

AMOR E DINHEIRO FORAM A...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) disse Helena a reportagem — recusei e recusaria novamente, pois há dias que vinha notando a mudança de Luiz para com todos. Estava triste einha se entregando ao desalento, de que sempre andei bem vestido. Tive o pressentimento de que ele queria morrer e levar consigo o filho. Terminando, disse Helena, que Luiz, ante a sua recusa, lhe disse: "Está bem. Se não o vejo hoje, não o verei mais".

AVISOU POR TELEFONE

Também ouvimos Odila Rodrigues, conhecida na vida boêmia da cidade como "Paulista Gostosa" e residente à rua Manuel Carneiro, 12. Estava em prantos e foi com grande dificuldade que nos relatou seu drama de amante de Luiz.

Disse "Paulista Gostosa" que, hoje, cerca das 18 horas, ele telefonou como sempre o fazia, avisando de que sempre andei bem vestido. Tive o pressentimento de que ele queria morrer e levar consigo o filho. Terminando, disse Helena, que Luiz, ante a sua recusa, lhe disse: "Está bem. Se não o vejo hoje, não o verei mais".

FLASHES DE CAXIAS

(Conclusão da 3.ª página)

Reabrindo os famosos parques de diversões, onde batoteiros e malandros se igualam, lutando ambos para furtarem o otário, o assessor Amarel Peixoto mostrou-se um homem insensível aos maiores dramas nacionais. Não respeitou a memória do sogro, atestado na dor da violência do desespero.

Mas a frieza, a insensibilidade, o desceio não caracterizam bem, em cores vivas, a desgraça do Estado do Rio, no momento. O que nos arreia é a contemplação de um quadro que degrada: a criação de novos atores de jogatina e do vício, com o fim de aumentar a venda proibida.

Não há leis que justifiquem a abertura do cassino João Silveira e Alvaro Saravia, Mas, as leis do País sobre o jogo de cartas e de Tábua — o imperador romano: "Bene olei". Isto é, todo dinheiro cheta bem.

F. M. C.

por qualquer das parcialidades que se encontram no entrecampo específico das ideias democráticas, partindo do governo, pois dele participam, atendendo à convocação que lhes dirigiu, dentro da mesma confusa preocupação de unidade de forças, os principais partidos.

Homem do povo, cuja vida política se iniciou na defesa do direito de associação e de opinião livre dos trabalhadores organizados, chegou à vice-presidência da República na sagração de uma campanha popular, que partilhei com o meu inescusável antecessor, e ao exercício da presidência através de graves, inesperados e dolorosos acontecimentos. Nunca o poder foi tão pesado de exercer, em posição de um devotamento sem tréguas para a realização de tarefas tão esmagadoras. Os meses que me restam a completar, do mandato do presidente Getúlio Vargas, não são de festas e de flores, mas de duros e penosos sacrifícios.

Por isso mesmo, entendendo que os momentos amargos são mais fáceis de atravessar quando partilhados por toda a comunidade, não só nas mesmas restrições e nos mesmos deveres, mas também nas mesmas vantagens, dirigi-me ao presidente do Senado Federal, pedindo que, sem abrir mão da plenitude dos seus poderes revisores, essa alta Casa do Congresso desdê prioridade ao exame do projeto aprovado na Câmara com a participação dos empregados nos lucros das empresas, justa reivindicação dos trabalhadores, já consagrada na Constituição de 1938. Encaminhei, também ao Poder Legislativo, o plano de classificação de cargos e reajustamentos de vencimentos do funcionalismo público federal. Outros atos do governo demonstram, sob forma diversa, essa mesma preocupação de justiça.

Convenço-me de que a legislação de previdência social deve ser encarada como fruto de conquistas jurídicas e econômicas adequadas, enquadradas num sistema de direitos e deveres dos contribuintes que mantêm, com o sacrifício de parcelas inestimáveis do seu salário, tantas vezes insuficiente, e com a compreensão das empregadas, os Institutos, Caixas de Aposentadoria e Pensões, determinam a realização de novas eleições para os respectivos Conselhos Fiscais, de sorte a permitir a fiscalização direta e rigorosa, por delegados da imediata e atual confiança das coletividades de patrões e empregados, da administração dessas autarquias; recomendei que a concessão de financiamentos para casa própria e a locação de unidades nos conjuntos residenciais obedecessem rigorosamente a critérios pessoais de favoritismo; e apelei para os integrantes dos quadros dos serviços de assistência médica, que tanto honram a profissão quanto a competência técnica, a fim de que tivessem sempre em vista, no contato com os segurados e suas famílias, que não se trata de simples postulantes mas de titulares do benefício, assegurados em lei, na base de uma contribuição que, da parte das empresas e dos trabalhadores nunca faltou, ainda mesmo quando a União acumulava uma dívida que orçava por bilhões de cruzados.

Em todos esses atos, visei a

marcar, ao lado da fidelidade a uma ou interesse pelos números, que toda a principal preocupação do presidente, cujo mandato foi chamado a cumprir, um sentido de unidade nacional, baseado na convicção de que o Estado se desempenha com eficiência seus deveres quando se põe a serviço do povo, na realização do bem comum.

Compatriotas: Este apelo à pacificação geral das consciências é também um apelo à ordem, pois sem ordem não há trabalho nem liberdade e raramente uma Pátria precisou tanto de trabalho e de liberdade.

Só na liberdade, que o Governo assegurará dentro da lei a todos os brasileiros, como obrigação constitucional que o inspira acima de todos os preceitos, encontraremos a solução justa para o drama nacional que estamos vivendo.

Só no trabalho poderemos ter a esperança de construir realidades econômicas e financeiras, capazes de superar a gravidade da crise em que mergulhamos.

A profunda cogitação da ordem, da liberdade e do trabalho, há de ser uma nas inspirações da prática do nosso dever de brasileiros no que tange à unidade nacional, que nos cabe a todo custo preservar nas suas fontes espirituais e materiais.

A Pátria e, para todos nós, uma predestinação, uma claridade em torno das nossas infâncias, um cuidado no sentimento do nosso destino. Não nos desilugaremos jamais do caminho que lhe devemos. Através do tempo, não lhe faltamos nunca, brasileiros do Centro, do Norte e do Sul, brasileiros de Guararapes, de Riachuelo, de Monte Castelo. Quando o estrangeiro insinua suas intrigas nas nossas querelas domésticas, o homem brasileiro — chama-se ele Canabarro na fronteira sul ou Floriano na capital do Brasil — esquece as divisões internas para a "unidade civil da raça coletiva". Diante do espetáculo do mundo moderno, dos seus enredos e das suas ameaças, chegou a hora da união comovida de todos os brasileiros em torno da imagem da Pátria comum. Esta é a palavra de ordem que submeto às vossas consciências nesta data magna do Brasil.

Intercâmbio Russo-Britânico no Esporte e na Televisão

LONDRES, 7 (AFP) — A senhora Mary Adams, diretora adjunta dos serviços de Televisão da "BBC", chegou a esta capital, procedente de Moscou, onde teve entrevistas com os dirigentes da televisão soviética, a fim de realizar, uma troca de filmes.

A senhora Adams anunciou que o jogo de futebol entre a equipe inglesa do "Arsenal" e a equipe soviética do "Dinamo", que será realizado no mês vindouro, em Moscou, será filmado por cineastas soviéticos. O filme poderá ser utilizado pela "BBC", que, em troca, enviará à televisão soviética o filme do encontro de atletismo Inglaterra-URSS, que será realizado no mês vindouro, nesta capital.

O Ginásio Municipal de Itaguaí Sem Prédio Próprio OU PAGA OU NÃO TEM AULA

ITAGUAÍ (Da Sucursal) — Val para muito tempo o sr. Boris Blac ofereceu à Prefeitura de Itaguaí um grande terreno de sua propriedade no bairro Progresso para que ali fosse construída a sede do Ginásio Municipal. Até o presente o sr. Boris Blac ofereceu mais de 30.000 tijolos. Houve festa e colocação de pedra fundação. Mas o sr. Teófilo Pantão, segundo nos informam querendo aumentar seu imóvel da rua General Bocalva, propôs ao sr. Lassance Cunha a compra de um terreno contíguo ao seu. Como o sr. Lassance recusou vender o seu terreno o sr. Pa-

náro que era vereador apresentou um projeto desapropriando esse terreno e mandando que nele fosse construído o Ginásio Municipal. Com esse gesto vinha-se do sr. Lassance que levou o aproveitamento de um terreno em morro e muito pior do que o doado, o Ginásio Municipal está funcionando no Grupo Escolar, em salas improvisadas e até em pátios. Como não há lugar para todos os alunos o diretor desse estabelecimento que também é dono e diretor de um Ginásio em Marilândia cria obice aos alunos e tranca a matrícula dos que são atraídos com os pesados mensalidades cobradas. O ensino é ineficiente, os alunos são maltratados e perseguidos e o diretor vê-se tão aborrecido com a situação que até já mandou arrancar o cavanhaque que usava sempre bem tratado. A sociedade ginásiana de Itaguaí existe, em massa, em nossa agência onde fez a sua justa reivindicação e pediu uma providência pois querem todos estudar e disso estão impedidos pela situação caótica desse Ginásio que é bem um "flacão" da administração municipal de Itaguaí.

"Lavagem do Cérebro na China Comunista"

SINGAPURA, 7 (AFP) — Um exemplar de um livro intitulado "Lavagem do cérebro na China comunista" foi oferecido ao sr. Clement Attlee por seu autor, o correspondente de imprensa americano W. Edward Hunter.

Apesar da este cidade, há alguns dias, o sr. Attlee declarou, em uma entrevista à imprensa, que nunca ouvira falar de uma "lavagem do cérebro", conversação forçada ao comunismo, na China.

Depois de ter visitado o sr. Attlee no Palácio do Governo, onde está atualmente hospedado, o sr. Hunter declarou que "os comunistas conquistam vitórias brilhantes não em virtude de seus próprios méritos mas explorando as boas disposições ou a ingenuidade das pessoas que são radicalmente opositas".

O sr. Hunter acrescentou que enviaria igualmente seu livro ao sr. Aneurin Bevan, chefe da ala esquerda do "Labour Party", e ao sr. Gan Phillips, Secretário Geral do Partido, que chegaram hoje a Singapura, vindos de Hong Kong, em companhia de cinco outros membros da delegação trabalhista.



de "Beicinho": sua indefesa vítima; o ciclista Da ecobé/pa para a direita o autor da prisão e, por último, o perigoso assaltante.

ASSALTAVA O LAVRADOR A LUZ DO DIA

"Moleque Beicinho", Que é um Indivíduo Perigoso, Promoveu Desordem na Delegacia, Lutando Com os Policiais

Perigoso assaltante pôs em polvorosa na noite de ontem os moradores da Fazenda dos Macacos, em Realengo. Tratase do facínora Nalim da Rocha, sem profissão nem residência, que momentos antes foi preso em flagrante pelo sr. Pedro Pereira Leite, quando, em companhia de outros facínoras não identificados, assaltava um indefeso e velho lavrador, que na Delegacia para onde foi conduzido juntamente com o assaltante, identificou-se como sendo Carlos Ferreira de Lima, viúvo, com 51 anos de idade, morador na "Fazenda dos Macacos", próximo ao local onde foi atacado, à luz do dia.

PREÇO DO ASSALTANTE

O comissário Feltri de plantão no 27.º D. P., foi apresentado o malfeitor, que já conta com várias entradas naquele D. P., tendo inclusive de uma feita, no interior da referida Delegacia, tentado desarmar o comissário Ralomio, quando preso em flagrante. Nalim, que é mais conhecido na Piraquara pelo vulgo de "Moleque Beicinho", é elemento perigosíssimo, sendo temido pelos moradores locais como assaltante e desordeiro. Por ocasião de sua prisão, o bandido tentou reagir ao seu captor, travando com o mesmo violento corpo a corpo, sendo finalmente desarmado de um enorme facão com que tentava assassinar o lavrador para roubar. Aproveitando-se de um descuido do homem que o prendeu, "Moleque Beicinho" fugiu em desabalada carreira, obrigando o ciclista, Antônio Rodrigues do Nascimento, a lhe dar fuga. Quando era conduzido no quadro da bicicleta, o facínora voltou-se contra o ciclista, aplicando-lhe tremendo murro na face, tendo em seguida empreendido nova fuga. Rodrigues saiu no

encalço do bandido, conseguindo agarrá-lo e com ele travando violenta luta. Foi quando apareceu o vigilante municipal, 2.247, conseguindo prendê-lo.

DESORDEM NA DELEGACIA

No momento em que era interrogado pelo comissário Feltri, na Delegacia de Bangu, "Beicinho", achando oportuna a ocasião, promoveu tremendo surto, sendo a causa dominada. Na luta travada contra os que o prendiam no local do assalto, foi o malandro atingido pela sua própria arma, sofrendo pequeno ferimento na cabeça, pelo que teve de ser socorrido por uma ambulância do Hospital Rocha Faria para tal solicitação.

AMEAÇA DE GUERRA MUNDIAL

Tropas Comunistas Chinesas Ultimam Seus Preparativos Para a Invasão da Ilha Quemoy

Forças comunistas chinesas deverão iniciar a qualquer momento uma tentativa de invasão da ilha Quemoy em poder dos nacionalistas do exército de Chiang Kai Chek. Intenso duelo de artilharia vem sendo travado e aviões nacionalistas bombardearam as forças inimigas, afundando cerca de 100 barcos destinados ao embarque e consequente invasão daquela ilha.

Reina grande apreensão nos círculos internacionais, pois, sabe-se que a Sétima Esquadra Norte-Americana tem ordens para Defender Quemoy e Formosa.

Contrário o Canadá a Alianças Isoladas Entre a Alemanha e Outros Povos

TORONTO, 7 (AFP) — O Canadá se opõe a que seja restituída a soberania sem condições à República Federal Alemã — declarou o sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores, em discurso nesta cidade.

— "Um tal gesto apresentaria duplo perigo, seja de uma aliança separada entre a Ale-

manha do Oeste e uma ou várias potências ocidentais, seja de deixar a Alemanha Ocidental fora de todo acordo coletivo".

— "Um ou outro dos aspectos dessa alternativa — acrescentou o ministro — significaria, mesmo, o fim da aliança atlântica que construímos, e que constitui agora o melhor meio de desencorajar a agressão".

— "A única solução possível — disse ainda o sr. Pearson — consiste em levar a Alemanha a fazer uma estreita associação com os outros países livres, de maneira a lhe permitir contribuir à segurança coletiva, as garantindo que ela não possa tornar-se bastante forte para dominar a aliança ou algum de seus membros".

O sr. Lester Pearson disse que, nas consultas em curso sobre o problema do rearmamento alemão, o conselho da NATO deveria ser utilizado ao máximo. Isso não significa que conversações entre as três potências ocupantes e o governo de Bonn, e que uma reunião preparatória como a proposta por Londres, não fossem úteis, mas que todos os membros da NATO, cuja aliança seria a base, e a têm demonstrado um interesse vital no problema, deveriam, por intermédio do Conselho Atlântico, desempenhar seu papel em busca de uma solução.

NÃO HAVERÁ MUDANÇA NA POLÍTICA CAFEIRA

NOVA YORK, 7 (AFP) — O sr. Mario da Câmara, chefe da delegação do Tesouro Brasileiro nos Estados Unidos, anunciou ter recebido um telegrama do sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, encarregado de declarar categoricamente que não haverá qualquer modificação no regime de câmbio do Brasil ou em sua política de café.

Essa declaração se revela de uma importância particular, razão dos rumores que tinham circulado durante o fim da semana, relativos a modificações dessas políticas.

— "Estou autorizado a declarar oficialmente — disse o sr. Mario da Câmara — que estes rumores não reparam sobre qualquer fundamento, que a política brasileira em matéria de café é precisamente a mencionada pelo sr. Horácio Cintra Leite, na quarta-feira passada, segundo a qual o Brasil manterá sua política de apoio dos preços do café, aos níveis mínimos. Esse mínimo permite ao produtor brasileiro vender o seu produto a 69 ou 70 "cents" por libra.

nada pelo sr. Horácio Cintra Leite, na quarta-feira passada, segundo a qual o Brasil manterá sua política de apoio dos preços do café, aos níveis mínimos. Esse mínimo permite ao produtor brasileiro vender o seu produto a 69 ou 70 "cents" por libra.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 72, Tel. 32 3245 Das 16 às 18 horas

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

1.º Circuito de São João de Meriti — Um Rico Troféu ao Vencedor

Torneio Juvenil de Magé — O vencedor, o Magense

Entre as festividades programadas para o dia de hoje, em São João de Meriti, destaca-se o 1.º circuito São João de Meriti, patrocinado pelo Grêmio Recreativo e Esportivo de Eden e do comércio local.

A realização desta prova na, quele prospero município, abriu caminho ao atletismo, oferecendo ao meritinense espetáculo interessante e atrante, pois esperase um êxito completo principalmente na corrida de 10 quilômetros, em que tomarão parte destacados atletas fluminenses.

A diretoria do G.R. Eden, destacando-se o Dr. Rogério Monte Viana Karp, trabalhou intensamente pela realização

desta competição esportiva, a primeira a ser disputada em São João de Meriti.

A partida está marcada para as 10 horas da estação de Eden, alcançando as estações de São Mateus, Belford Roxo, São Mateus, São João de Meriti, Vila Rossy, Agostinho Porto e chegando em Eden, na sede da agremiação patrocinadora.

EM MAGÉ

Torneio Juvenil de Futebol — Resultados do domingo: Magense, 4 x Central, 2 — Time do Magense: Pichu — Idi e Lucas — Tales — Dada e Nelson — Jesse — Pardo — Solson — Neto Marcenaro para o vencedor, Pardo 3 e Neto 1. Para o Central, Pó — Guarani, 5 x Bomfim, 1 — O primeiro tempo terminou 2 x 1 para o Guarani.

MONTEVIDÉU, 7 (A. F. P.) — O Sr. Benjamim Cohen, Secretário Geral Adjunto da ONU! Chegou Ontem a Esta Capital, Como Hóspede do Governo Uruguaio

Diálogos Nas Ruas...

O Almirante seria capaz de se suicidar?
— Nem que ele visse divulgada toda a podridão acumulada no Inga, talvez mais nojenta do que a descoberta no Catete!

— Que dirão os necrófilos quando a comissão do inquérito divulgar toda a verdade?
— Dirão que o Gregório foi subornado para confessar o crime e comprovar a ação dos mandantes. A quadrilha é hábil no desperício pela esquerda!

— Eu te digo com certeza! O Pinheiro Machado deve estar revoltado no outro mundo!
— Será possível que lá ele saiba do que aqui se passa?

— Está comparando a política austera de sua época com a degradação que culminou com a tragédia de 24 de agosto!

— Se o padre tivesse abocanhado um cartório...
— Estaria agora desobrigado de dividir a renda com o "tenente"!

Lembra-te da chacinna da fronteira em que pereceram diversos guardas argentinos?
— Perfeitamente. O então "Departamento Nacional do Café", pagou, desviando da queima, cerca de 80 milhões de indenização. E essa gente ainda tem o desprazer de vociferar contra os homens dignos!

— O que me molesta não é somente saber como o Brasil estava tão demoralizado e degradado!
— Sabes de coisa pior?

— Fico mais chocado com a publicidade da sujeira pelos jornais estrangeiros. Estamos sendo levados à rua da amargura. Precisaremos de muitos anos de decência para apagar os efeitos do descalabro da época gregoriana!

NOMEADOS ALGUNS AUXILIARES DO NOVO GOVERNADOR DA CIDADE

Quem São os Novos Titulares de Vição e Finanças — Os Auxiliares de Gabinete

O prefeito Alim Pedro, que mantém o firme propósito de ter como seus auxiliares diretos, funcionários pertencentes aos quadros da Municipalidade, já fez a escolha de dois deles que dirigirão, respectivamente, a Secretaria de Vição e de Finanças os engenheiros Jorge Diniz Carneiro e Luiz Alfredo de Souza Rangel.

O novo titular das Finanças da Municipalidade serviu longos anos à frente do Departamento de Renda Imobiliária e já ocupou a administração da Prefeitura. O engenheiro Diniz Carneiro também militou em vários departamentos do se-

tor de que hoje é titular, tendo realizado, em todos eles, trabalhos que o recomendam. O gabinete do governador da cidade já tem dois titulares: o secretário é o bacharel Luiz de Assunção Velloso alto funcionário do I. A. P. L. que na gestão do novo Prefeito, na presidência daquela autarquia, foi chefe de gabinete; e o engenheiro Hélio Caíre de Castro Faria que quando o sr. Alim Pedro foi titular da Secretaria de Vição era seu chefe de gabinete. O assistente do Prefeito é o major Edson Moura Freitas indicado pelo coronel Uruará Magalhães, comandante da Polícia Militar.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Carlos de Freitas Quintella
PENSAMENTO E AÇÃO A SERVIÇO DO POVO

FLASHES DE CAXIAS

Chegou a época dos palhaços tartufos expressarem, em palavras improvisadas, sentimentos que não possuem.

Vargas morreu. Forçaram-no ao suicídio os que o levaram à vergonha e ao remorso. E sobre o seu túmulo choram hoje os que têm necessidade de, com lágrimas fingidas de crocodilo, encobrir o eco das gargalhadas, a se quebrarem nas paredes dos gabinetes. Riem nos recintos fechados, gargalhando no regaço das décadas. Mas logo transmudam o aspecto e deitam o pranto, como carpideiras pagãs.

O Amaral Peixoto é um delfim.

No calão e nos meios operários, parece um pacóvio contrito, embrenhado na solidão do arrependimento e da dor. Mas, no desempenho de sua missão administrativa, a máscara cai no chão!

No seu Governo, continua-se a inaugurar cassinos e batatas. Sobre o túmulo de Vargas, estende-se o pano verde; no meio do luto e da dor que prostraram a Nação ressoam as algazarras dos batateiros, com o roçar amorcicado das palhetas nos pilões das roletas viciadas.

Em Caxias, pelo menos, é o sr. Amaral Peixoto o que sempre foi: o patrocinador dos exploradores, não por amor ao vício em si, mas por demasiada estima ao produto da exploração; o dinheiro extorquido à contravenção.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ATENÇÃO FLUMINENSES!

CEDULAS DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI SÃO ENCONTRADAS C O M:

Paulo Cavalcanti, candidato a Vereador por Niterói, à Rua Soares de Miranda N.º 118 — Fonseca.

CASA DA RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA DE MACAÉ.

TRES RIOS — Dr. Guilherme Bravo — Rua Quinze n.º 266.

BOM JESUS — Sr. Miguel Jorge — Praça Governador Portella.

BARRA MANSA — Sr. Waldemar Coutinho — Candidato a Vereador — Rua Barão de Iguaçu, 121.

CAMPOS — José Araújo de Carvalho — Rua Salvador Correia, 163.

CAXIAS — Direção Municipal da U.D.N.

CAXIAS — Sr. Amorim — Av. Rio Petrópolis, 2.093.

FRIBURGO — João Batista Pimentel — Rua Alberto Braule, 98.

MEENDES — Dr. Iberio.

NITERÓI — Carlos de Freitas Quintella.

SÃO JOÃO DE MERITI — Virgílio Azambuja Monteiro Candidato a vice-Prefeito — Sucessor — LUTA DEMOCRÁTICA.

PETROPOLIS — Direção da U.D.N.

AREAL — Hotel Marinho.

QUISSAMAN — José Francisco de Oliveira.

Alfredo da Costa Matos — Candidato a Prefeito — Farmácia Matos.

PETROPOLIS — Dr. Araújo Góis — Rua Dom Pedro I, 477.

CEDULAS — PETROPOLIS — Rua Barão de Fefé, 85 - apt. 22 — Santiago Seixas Melgarejo.

NILÓPOLIS — com sr. CELIO LOPES, Travessa São Mateus, 126.

NOVA IGUAÇU — José Martins Gomes — Av. São Jorge, 12 (Vila Taperil).

BARRA MANSA (VOLTA REDONDA) — José Geraldo da Costa — Rua Amaral Peixoto, 314 s/3.

NITERÓI — Dr. Azeite Soares de Azeredo — Rua Coronel Guimarães, 475 — Engenho.

João Batista de Souza — Rua Francisca Sardinha, 774, Engenho.

Carlos de Freitas Quintella — Praça Fonseca Ramos 13.

Alvaro Caetano — Rua Leite Ribeiro, 91.

Onicir Pereira da Silva — Rua Miguel Frias, 270.

Mendes & Irmão — Rua Coronel Guimarães, 372, Engenho.

O MURO DAS LAMENTAÇÕES



A vida e morte do sr. Getúlio Vargas não podem ser examinadas neste tumulto de acontecimentos sem que se corra o risco de injustiça. Os seus amigos, dominados pela emoção, atribuem aos adversários a culpa do seu suicídio e com isso fazem da memória do morto a fogueira inquisitorial em

que pretendem incinerar o lixo moral que ele só veio a descobrir, em todo o seu montanhoso volume, pouco antes de morrer.

A tribuna da Câmara dos Deputados é hoje um muro de lamentações e uma trincheira de insultos. A elegância parlamentar desapareceu para dar lugar às objurgatórias, calúnias e difamações. Homens tidos como de grande cultura e equilíbrio, inscritos para falar sobre assunto de interesse coletivo abandonam o objetivo de sua oração para vomitar contra o adversário a dinamite de seus rancores.

A paixão política colocou certos parlamentares na esfera de tal agitação partidária que se tem a impressão de um campo de batalha onde se fere uma guerra de extermínio. O princípio da liberdade de pensamento vive sufocado pela violência da linguagem dos oradores que, por conveniência, malícia ou ignorância, não admitem que alguém se firme na discordância das teses por eles defendidas. A UDN tem sido castigada com ferocidade pelos senhores Fernando Ferrari, Lúcio Bittencourt e Rui Ramos. O Sr. Augusto do Amaral Peixoto quebrou a linha de sua aparente serenidade para trilhar o caminho tortuoso das provocações. Decidiu arvorar-se em acusador e juiz. Os caracteres com que se escrevem as suas palavras são labaredas de fogo queimando os filamentos da razão e da lógica. De suas sentenças, não admite contraditória nem recurso, não permitindo apertes que não sejam para concordar com os seus pontos de vista.

Se um deputado revida, com moderação, um de seus insultos, ele o agride, fazendo desabar sobre o imprudente toda a sua cólera de político apaixonado, nas vésperas de um pleito que lhe pode ser adverso.

Eu que me conservei, durante esse período de paixões e interesses contrariados, em silêncio, expressando com isso o meu respeito à memória do Sr. Getúlio Vargas, fui, na última sessão da Câmara, o alvo dos desvários do irmão do governador

fluminense. Entendeu, o almirante deputado de acusar-me de pistoleiro, como se esse adjetivo pusesse me incompatibilizar com a sociedade em que vivo e luto e quebrar o meu entusiasmo pela redenção do Estado do Rio e do Brasil.

Esquece o Sr. Amaral Peixoto que sou deputado pelo Estado de que seu irmão é o governador há mais de uma década e que, nesse período, quatro e sete projéteis trespassaram meu corpo numa série de ciladas em que os tacaieiros portavam armas do Estado; que suporrei todo o tempo desse governo, vendo cuspir no rosto de quem fala em Liberdade, e assassinar as que clamam por Justiça. Energúmenos, presunçosos e ignorantes povavam e ainda povam as repartições policiais do Estado, onde tudo que é crime em qualquer país do mundo nelas é considerado ato legal, desde que os transgressores da norma social sejam apunhaçados dos governantes, como os gregórios, feios, cutinhos, soares, alcinos, berecos e climérios.

O meu maior crime é não ter a vocação de morrer desarmado como o saudoso major Rubens Florentino Vaz. Prefiro ser chamado de pistoleiro a que me incluam na lista dos que participaram do escândalo do D. N. E. R., do Banco do Brasil, do Redeconto, do Fundo Sindical, da C. C. P., da liquidação da Leopoldina, da negociação dos títulos brasileiros em Londres, do jogo furto dos "mafius" fluminenses, da Southern Lumber and Colonization, do algodão, das emboscadas sinistras a jornalistas e de tantos outros crimes que afogaram o nosso país num oceano de lama, sangue e corrupção cobrindo-nos de vergonha.

Ladrões públicos e criminosos profissionais não foram presos em meu lar, como aconteceu no Palácio do Catete. Não trai o sr. Getúlio Vargas de quem sempre fui adversário e a quem sempre denunciarei estes crimes. Não pertencem nunca ao número de seus amigos que, em vez de derramar lágrimas, deveriam curtir remorso pela insinceridade com que o deserviram, deixando de falar-lhe a linguagem da lealdade e da franqueza. Traficando prestígio, esses aliados incondicionais venderam o nome do chefe bondoso como Judas vendeu Cristo, sem ter todavia a coragem de enfrentar uma fogueira. Agora, o seu choro é difícil de qualificar com segurança. Talvez remorso! Talvez demagogia!

TENÓRIO CAVALCANTI

N. da R. — Transcrevemos o último período do artigo de ontem, por ter sido com incorreção:

"Para isso, falar da ingratidão dos ratos humanos e cevados que os abandonaram como ao navio na hora culminante do naufrágio, não consola, porque perverte o sentimento de culpa gritando-lhes os erros na voz da própria consciência"

POLÍTICA DOS ESTADOS:

ESTÃO PASSANDO PARA TRÁS OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

Telegrama a Lucas Garcez — Luto em Belo Horizonte — Responsabilizado o Prefeito Pelo Assassinato do Líder Udenista do Pão de Açúcar

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O deputado Pinheiro Júnior que vem percorrendo todo o interior do Estado enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez, líder do movimento em favor das candidaturas do sr.

seus Maia e Cunha Bueno, o seguinte telegrama:

"Tenho observado nas viagens que levo a efeito pelo interior do Estado, onde visitei 150 municípios, que as candidaturas Prestes Maia e Cunha

Bueno estão sendo telegadas a primeiro plano, no tocante à propaganda pelos atuais candidatos a deputados federal e estadual que apoliam V. Exa. Tal fato é entristecedor. Urge que V. Exa. convoque a de-

vida urgência todos esses candidatos e trace um plano eficiente a fim de que Prestes Maia e Cunha Bueno, nossos candidatos, sejam vitoriosos no pleito de 3 de outubro. Ainda é tempo de se fazer alguma coisa."

NO RIO O SR. HAROLDO MEIRA

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — A fim de tomar posse do cargo de Delegado Regional do Estado de São Paulo, seguiu para o Rio o sr. Haroldo Meira Teixeira.

TOMOU POSSE DO NOVO PREFEITO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — A posse do sr. Sebastião de Brito na Prefeitura desta capital, veio sítier os elos do PSP, na sucessão municipal.

Assim, na reunião do partido adernista, a ser realizado depois de amanhã, será apontado o candidato do PSP à chefia do Executivo Municipal, estando cotados os sr. Décio Vasconcelos e Aloisio Resende Neves. Por outro lado, segundo apurou a reportagem, o sr. Sebastião de Brito disputará uma das cadeiras da Assembleia Legislativa.

LUTO POR OITO DIAS EM VIRTUDE DO FALECIMENTO DO PREFEITO GIANETTI

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O primeiro ato assinado pelo novo prefeito, sr. Sebastião de Brito, foi o decreto n.º 321, que decreta luto oficial de oito dias para a municipalidade, suspendendo o expediente das repartições municipais, em virtude do falecimento do prefeito Américo Renne Gianetti.

AS TREZE HORAS O SEPULTAMENTO DO ILUSTRE MINEIRO

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O deputado Vasconcelos Costa, presidente do Partido Social Progressista em Minas, representará o sr. Ademar de Barros nos funerais do Prefeito Américo Renne Gianetti, a realizar-se hoje às 13 horas.

"Fairplay"

O "Halla" Abalrou o

CUXHAVEN (Alemanha). 7 (AFP) — Durante a manobra de acostagem, no canal desta cidade, o navio "Halla", de 2.000 toneladas, abalrou o rebocador hamburguês "Fairplay", que afundou.

Morrem o rádio operador e o filho do comandante do rebocador, ambos afogados, contendo a criança cinco anos de idade. Os dois homens da tripulação e alguns passageiros, que se encontravam no convés do "Fairplay", teriam sido salvos. O rebocador pertencia à companhia "Richard Borchard", de Hamburgo.

NOS BASTIDORES

Lela e Providência o Presidente Café Filho

O Loide Brasileiro vem sendo arruinado criminalmente. O que é do domínio público basta para que seja logo demitido e processado o causador do descalabro.

Vergonhosos são os fatos de que ora nos ocupamos. Lela e providência o Presidente Café Filho.

O Almirante reformado Alberto de Lemos Basto tomou posse do cargo de Diretor do Loide Brasileiro em 16 de fevereiro de 1951. Encontrou o Loide com 89 navios, sendo que 75 em tráfego. A receita variava mensalmente entre Cr\$ 35 milhões e Cr\$ 90 milhões. O senhor Lemos Basto já obteve dois aumentos de fretes e de passagens ou seja em 1952 de 25% nos fretes e 15% nas passagens e em 1953 de 30% nos fretes e 20% nas passagens. Pois bem: com um total de 55% nos fretes e 35% também de aumento nas passagens, a receita da Empresa ainda é menor do que a de 1950 na gestão do ilustre Almirante Raul de San Thiago Dantas.

O senhor Lemos Basto em agosto de 1951 ou 6 meses depois de sua posse, resolveu aumentar os seus vencimentos em 117%, passando de Cr\$ 15.000,00 para Cr\$ 32.500,00 o mesmo fazendo com os seus auxílios. Fez retroagir em 6 meses e recebeu cerca de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) com os seus apunhaçados. Isto deu motivo a uma AÇÃO POPULAR que o Cmte. José Eronides de Souza promoveu contra o mesmo e que já obteve provimento no Tribunal de Recursos.

O senhor Lemos Basto criou 2 diretorias e mais uma centena de cargos novos, aumentando em mais de Cr\$ 2.000.000,00 as despesas mensais da Empresa.

Durante a sua gestão ele e seus auxiliares diretos fizeram cerca de 12 viagens à Europa e à América em "Constellation" com vencimentos de Cr\$ 70.000,00 mensais. O seu ex-secretário geral Carlos Roberto Paquet que negociou as agências da Europa recebendo 1% de cada uma, embarcou no porto livre de Hamburgo 19 volumes de contrabando vindo do vapor "Loide Venezuela" e apesar da denúncia dada pelo Cmte. Eronides à Alfândega os volumes saíram nesse porto. O senhor Lemos Basto há poucos dias baixou uma ordem de serviço mandando pagar 25% de adicionais a ele próprio e aos oficiais de marinha que estão no Loide, recebendo também os atrasados. Lemos Basto está recebendo 25% sobre os Cr\$ 32.500,00 de vencimentos.

Em virtude da pressão que fez sobre o funcionalismo cerca de 50 Comandantes se aposentaram e outros 600 funcionários de terra e mar resolveram se aposentar por não suportarem tantas misérias. A folha de aposentados é atualmente de Cr\$ 7.500.000,00 mensalmente.

O senhor Lemos Basto nomeou logo que assumiu o cargo o senhor Caroll Aspillan para o cargo de Delegado Geral do Loide, na Europa, com Cr\$ 70.000,00 por mês. Este fato foi denunciado pelo Centro dos Comandantes. Um ano depois morria o senhor Aspillan e segundo se propalou, deixou um desfalque de UM MILHAO DE CRUZEIROS que foi abafado pelo senhor Basto. O senhor Basto já encostou 25 navios do Loide para vender como sucata de ferro. Deputados estiveram em visita a Mocanguê e constataram a veracidade das denúncias que recebiam.

O senhor Lemos Basto é o principal causador do estado anárquico em que se encontra a Marinha Mercante e o responsável direto pela decretação da Cabotagem Livre a navios estrangeiros, na costa do Brasil, numa concorrência desleal aos navios brasileiros.

Os exportadores gaúchos em 1951 e em 1952 moveram justa campanha contra o senhor Lemos Basto devido à falta de transportes marítimos e os prejuízos que tiveram com o grande estrago de gêneros perecíveis.

O "Diário de Notícias" de Porto Alegre chegou a publicar em manchete de primeira página o seguinte: "O Almirante Lemos Basto está para a economia gaúcha assim como a saúva está para o Brasil, ou destruímos o Almirante Lemos Basto ou ele destrói a economia gaúcha".

O senhor Lemos Basto demitiu o Cmte. José Eronides de Souza, com cerca de 30 anos de serviço e com 3 anos de serviço de guerra, porque o mesmo na qualidade de Diretor-fundador e proprietário do órgão de classe "Gazeta Marítima" denunciou todas as irregularidades de sua nefasta administração.

Os Deputados Tenório Cavalcanti e Breno da Silveira requereram a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que obteve 110 assinaturas. Infelizmente a comissão nunca se reuniu...

Por último o senhor Lemos Basto resolveu assumir o lugar do Tenente Gregório Fortunato, pois aparece em Belo Horizonte quando da última visita que fez em vida o ex-Presidente da República. Conforme se vê na primeira página do vespertino "Última Hora", aparece de óculos pretos substituído o Tenente Gregório que já se encontrava preso na Base do Galeão.

Ordene o Presidente Café Filho um exame rigoroso nessa nefasta e pernicioso administração e chegará à evidência das dezenas de milhões de cruzeiros de prejuízos sofridos pela União.

Instituto Dos Marítimos

Escrevem-nos: "O Sr. Amâncio Palmeiro, após o falecimento do Presidente da República, pediu demissão das funções que exerce, mas agarrar-se a todos, F.T.B. e Presidentes de Sindicatos Marítimos, a fim de continuar nas funções, onde, como vinha fazendo até então, possa continuar atendendo ao programa dos adeptos de Prestes."

No Instituto dos Marítimos funciona a Célula Arará. Seus mentores, são: Amâncio Palmeiro, Homero Mesquita e Antônio Rodrigues Brandão — Presidente do Instituto, ex-Presidente e Chefe da Divisão Atuarial respectivamente, e, em segundo plano, temos: Francisco Ferrás, Hugo Saldanha, Claudenor Cruz, Otávio Ferreira Reis, Antônio Soares Brandão, Queiroz Guimarães e Francisco Machado respectivamente, Diretor e Assistente do Departamento de Benefícios, Diretor do Departamento de Arrecadação, Diretor do Departamento Médico, ex-Diretor do Hospital dos Marítimos, Chefe do Gabinete do Presidente e Secretário particular do Presidente, além desses, muitos outros chefes e que seria estafante enumerar, fazem parte da referida célula comunista. A relação de todos esses comunistas foi fornecida pela polícia política. Dessa relação foram tiradas várias cópias fotostáticas e entregues ao ex-Presidente Getúlio Vargas, aos ex-Ministros do Trabalho, Segadães Viana e Jango Goulart, ao General Zenóbio da Costa e ao Almirante Pena Botto, alguns jornais como: o "Diário Trabalhista", "Diário da Noite" e outros, por várias vezes, há tempos, falaram sobre esse assunto que, se na época não serviu para alertar os homens do Governo, o momento, permite relembrar a existência desse perigoso foco, momentaneamente, alguns desses comunistas, na noite de 23 p. passado, estiveram armados de metralhadoras no Palácio do Catete, para resistir à bala a cruzada que varreu do país a era Gregoriana.

Dentro desse mesmo Instituto, com material desenhado em 24, foram mimeografados milhares de exemplares da carta de despedida que se atribui a Getúlio Vargas e foram, pelas camionetas do Instituto, entregues ao Sindicato de Marinheiros que os distribuiu nos navios e ao Sr. Duque de Assis que os espalhou pelo país.

O Instituto dos Marítimos foi e pretende que continue sendo, um cabide de empregos de Gregório, uma feitoria de Jango Goulart e uma sucursal bem montada do Partido Comunista.

Benção Especial do Papa ao Povo Brasileiro

Mensagem de S. Santidade ao Enjejo do Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil

Na oportunidade das celebrações religiosas em louvor a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, S. Santidade o Papa Pio XII dirigiu ontem, aos fiéis bra-

sileiros, comovida mensagem de fé, que foi lida pela Agência Nacional, numa cadeia de emissoras, para todo o país. Damos a seguir o texto da mensagem do Santo Padre:

MUNICÍPIOS FLUMINENSES

Sem Administração o Cemitério de Nilópolis — Saquarema em Festas — Fechado o Cassino de Petrópolis e Aberto o de Suruí — Depois do Ataque de "Mineirinho" Nunca Mais se Abriu o Posto Policial do Mangue, em Duque de Caxias

NILÓPOLIS, 6 — (De Antônio Lemos, nosso representante) — Moradores da travessa Maria da Conceição estão revoltados com o abandono a que foi entregue esta artéria, tomada pelo lixo e pela lama. A vala ameaça transformar-se em rio, pois aquele meio de escoamento das águas não é mantido. Quando chove a rua fica completamente inundada. Já é pensamento dos moradores não pagarem os impostos para com o dinheiro efetuar melhorias, uma vez que o prefeito não toma a menor providência.

SEM ADMINISTRAÇÃO O CEMITÉRIO

NILÓPOLIS, 6 — (Do nosso correspondente) — Com o brusco falecimento do administrador Ricardo Antunes, está o cemitério deste município sem direção. Até a presente data o sr. Egidio não baixou portaria nomeando o substituto de Ricardo. O funcionário que vem tomando as providências cabíveis à administração é um covetor que na verdade merecia o cargo. Além de ser um velho funcionário daquela necrópole, tem mostrado capacidade para exercer a administração. Mas como na política há de tudo, certamente e ainda desta vez que o mais aniglo dos covetores não será escolhido.

GRANDES FESTEJOS SAQUAREMA, 6 — (Do nos-

"Veneráveis irmãos e amados filhos.

Embora já presente na pessoa do nosso Digníssimo Cardeal Legado, animados gostosamente ao desejo por vós expresso, e com todo o afeto de pai que fala a filhos, tanto mais presente ao seu espírito e coração quanto mais distantes no espaço e vos dirigimos a palavra, para assim convosco nesse grandioso teatro das festas centenárias de São Paulo, engrandecer e agradecer, homenagear e invocar Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Excel-sa Padroeira de todo o Brasil e particular glórias desse industrioso Estado.

Neste Ano Mariano em que todo o mundo católico com admirável fervor e intenso júbilo celebra as inefáveis prerrogativas da Imaculada Virgem Mãe de Deus sob seu maternal patrocínio se alista na cruzada pela restauração de um mundo melhor, o Brasil Católico e mais a nobre cidade do Estado de São Paulo, tem duplicado e triplicado o dever de se assinalar.

(Conclui na 4.ª página)

"A VIÚVA ALEGRE"

Augusto Amaral Peixoto Propôs ao Jornalista Carlos Lacerda Uma Aliança Política Contra o Presidente Vargas, em Julho Deste Ano

O jornalista Carlos Lacerda, na sua palestra habitual pela Rádio Globo, declarou que "estranhava que o sr. Augusto Amaral Peixoto viesse se mostrando tão agressivo na Câmara dos Deputados na defesa da memória do presidente Getúlio Vargas, quando, na presença de testemunhas, pessoas pertencentes ao seu próprio partido, propôs a ele, jornalista Carlos Lacerda, na sua casa, em julho deste ano, uma aliança política contra o partido do sr. Getúlio Vargas. Esta aliança, este apoio

que o sr. Amaral Peixoto buscava consistia, nada mais nada menos, num pedido ao sr. Carlos Lacerda para que a "Aliança Popular" apoiasse seu nome como candidato a deputado pelo Distrito Federal."

Mais adiante disse o jornalista que o sr. Amaral Peixoto era um dos muitos políticos, verdadeiras "viúvas alegres", que pretendem fazer do suicídio do presidente, que abandonaram e traíram quando ele era vivo, uma plataforma política.

RODA DO FIM

NAO PERCA

COMO AGARRAR UM MILIONARIO — Com Marilyn Monroe, Lauren Bacall e Betty Grable — Direção de Jean Negulesco — Uma fina comédia musical colorida.

Película americana que naturalmente deverá agradar um grande público.

Cinema: Palácio.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OS CAVALHEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Mel Ferrer e Ava Gardner. Direção de Richard Thorpe.

História baseada na legendaria figura do Rei Arthur da Inglaterra.

Foi filmado todo em cores e é apresentado em tela muito maior que até agora tem sido mostrado e tem como ponto alto, a nova técnica do som, chamada de som estereofônico, que dá uma sensação de realidade e de profundidade. Com estes melhoramentos técnicos que a ciência criou, este filme agrada plenamente, portanto não perca.

Filme americano.

Cinemas: Metro Passello — Metro Tijuca e Metro Copacabana.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

PURIA DO DESEJO — Com Jennifer Jones e Charleson Heston e Karl Malden.

Direção de King Vidor.

Um drama forte, vibrante e realístico. A melhor estreia da semana.

Filme americano.

Cinemas: Vitória — Roxo e Miramar.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Proibido até 21 anos.

VA' VER O MOCINHO

RIO DE SANGUE — Com George Montgomery, Martha Hyer e Richard Denning.

Outro filme do mocinho brigando com os índios, os quais, naturalmente levaram a pior. Uma película própria para pessoas de mentalidade infantil.

Filme americano.

Cinemas: Pathé — São José — Pax — Paratodos — Mauá e Jardim Botânico.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Proibido até 14 anos.

SANGUE POR SANGUE — Com Glenn Ford, Julia Adams e Phil Wills.

Direção de Budd Boetticher.

Um filme de mocinho, com uma formidável cena de massacre da cidade americana de Alamo. Torturas, brigas, tiros e um lindo final de amor.

Filme americano colorido.

Cinemas: Império — Floriano — São Luis — Copacabana.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Proibido até 14 anos.

VA' SE QUISER

REBELIAO DOS PIRATAS — Com Ivone de Carlo — John Ireland — James Craig e Yvonne Bettger.

Fuadadas, raptos, duelos, pistolas, mares do Sul, navios de piratas, abordagem, cachaça e tumbaca de cigarras... tudo isto para contar a história de um tesouro!

Filme colorido americano.

Cinemas: Azteca — Caruso — Copacabana — Nacional — Imperator e Coliseu.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Proibido até 10 anos.

VA' PARA SE DISTRAIR

O SONHO DAS RUAS — Com Anna Maganani e Massimo Girotti.

Direção Mario Camerini.

Um drama de sentido real da vida própria para as pessoas de critério formado.

Filme italiano.

Cinemas: Rivoli — Presidente — Art-Palácio.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Proibido até 18 anos.

VA' PARA DORMIR

A SELVA NUA — Com Charlton Heston e Eleanor Parker.

Direção de Byron Haskin.

História de um homem egoísta que tem uma plantação nos trópicos, de uma garota de Nova Orleans... e da invasão das formigas carnívoras nas plantações do nosso herói... e um final que não convence.

Filme americano.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Cinemas: Pias — Haddock Lobo — Primor — Mascote — Olinda e Astória.

BENÇÃO ESPECIAL DO PAPA AO POVO BRASILEIRO

(Conclusão da 3ª página)

Se o Brasil nasceu à sombra da Cruz, organizou-se, cresceu, prosperou amparado sempre pela Mão Santíssima. Venerada, temerariamente invocada sob numerosos títulos, cada qual mais belo e expressivo. Já das caravelas da Armada que levaram as Terras de Santa Cruz o primeiro esboço da sua organização política, duas ficaram como cristandades nas duas grandes igrejas da Primeira Capital: N. S. da Ajuda e N. S. da Conceição da Praia, à sombra das quais se haveria de combater e vencer as grandes batalhas que salvaram a integridade da Pátria e a unidade da Fé.

E estas duas igrejas, nestes 4 séculos de história, haviam de multiplicar-se em 100 catedrais, em mais de 1.000 matrizes, para não falar de um sem número de modestas igrejas e singelas capelinhas que têm como orago a Mãe de Deus, em algum de seus misteriosos, que contêm o território brasileiro do Amazonas ao Prata, do Atlântico aos Andes, todas elas, mais que venerandos monumentos são prelos vivos e eloquentes do amor e devoção do católico povo brasileiro à sua augusta Mãe, e da carinhosa proteção com que Maria o tem assistido em todos os lances, prosperos ou adversos, da sua existência. Entre os títulos marianos prevalece o da Imaculada, que exorta, com muitos secundários, mais de 350 dos símbolos principais.

E era natural.

Desde os primórdios, floresceu e miterou de Santa Cruz a devoção à Imaculada Conceição de Maria, implantada pelos descobridores. Nestas, o seu culto intensificou-se depois, em 1644, por proposta do Monarca Restaurador, que teve plena confirmação apostólica do Nosso Antecessor Clemente X. Nossa Senhora da Conceição foi aclamada em cortes, particular, única e singular padroeira e protetora da Metrópole e de todos os seus domínios, e o juramento de defender, ainda, a prego do sangue e da vida, o seu singularíssimo privilégio na certeza de que nos ampare e defenda dos nossos inimigos, cetera, grandes acréscimos para a glória de Cristo Nosso Deus, exaltação da nossa Santa Fé Católica Romana, conversão das gentes e redução dos negreiros. E para que em memória da salene consagração e juramento se não obliterasse com o tempo, ficaram a recordação nos afilpides que em 1654, exatamente

MÚSICA

"Simão Boccanegra", no Municipal

Será levada hoje à cena no nosso principal teatro, em sexta noite de assinatura de gala, a

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL

A Colmeia de Pintores do Brasil, agrupamento de artistas e amantes da arte, que se reúne frequentemente para catamar, difundir e plasmar aspectos e perspectivas do Brasil através do desenho, da pintura e de artes afins, acaba de instituir mais um departamento de aulas, a noite, na rua Coruja 60, em São Cristóvão. Numa justa homenagem à terra natal do Professor Levis Figueira, fundador e diretor da Colmeia, foi dado a esse pavilhão, ora criado, por unanimidade, o nome de Rancho Capichaba. Assim, os colmeianos terão, além de suas domingueiras gratuitas, na Quinta da Boa Vista, mais um estúdio para as noites de segundas, quartas e sextas-feiras, a fim de desenhar e croquiarem, mãos, cabeças e nus artísticos. Ficou resolvido também que, no novo pavilhão, uma vez por semana, se farão conferências para cultura as coisas e figuras do Brasil. O Conselho Superior da Colmeia instituiu também um concurso de miniaturas, cujos temas serão inspirados nas belezas de Vila Velha, Estado do Espírito Santo. Outras informações aos interessados serão dadas pelo telefone 28-0620. A fim de pintar e ensinar gratuitamente ao ar livre, seguiu para o Estado do Amazonas o Prof. Heleis Noronha, Vice-Diretor da Colmeia de Pintores do Brasil.

QUER COMER E BEBER BEM?

VENHA AO RESTAURANTE ITALIANO DO CHARLIE

Em 930 horas o presidente Café Filho, em carro aberto, acompanhado pelos seus auxiliares imediatos, deixou o Palácio do Catete, e, a partir da praia do Flamengo, passou em revista as tropas que estavam formadas ao longo das avenidas Beira-Mar, Rio Branco e Presidente Vargas.

Em todo o trajeto, até o Panteão de Caxias, defronte ao Ministério da Guerra, o povo aguardava a passagem do primeiro magistrado do país e, nessa oportunidade, lhe prestou suas homenagens.

No planque presidencial tomaram lugar, além do presidente Café Filho e seus auxiliares diretos, todos os ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático e outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

A convite do Presidente da República, tomou lugar a seu lado um ex-pracinha da FEB, como representante de todos os brasileiros que lutaram nos campos de batalha da Europa contra o nazifascismo.

Após a execução do Hino Nacional, o presidente da Re-

publica autorizou que se iniciasse o desfile.

REVISTA DO COMANDO GERAL

A parada, realizada sob constantes aplausos do povo, teve início com a revista dos contingentes de terra, mar e ar pelo general Odílio Denys, sob cujo comando se desenvolveu todo o desfile. Acompanhava o comando geral um grande Estado-Maior chefiado pelo general Osvaldo de Araújo Mota, com o qual se encontrava doze oficiais do Exército, bem como um representante da Aeronáutica, o capitão de Marinha, como escolta desse Estado-Maior, e o 1.º Batalhão de Polícia do Exército.

BANDEIRAS HISTÓRICAS E EX-COMBATENTES

A seguir, apareceram as históricas, conduzidas por cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e, após elas, a apresentação da Associação dos Ex-Combatentes, dirigida pelo tenente-coronel Moisés Moreira Lima. Formavam juntamente com os ex-pracinhas brasileiros antigos combatentes franceses, belgas, ingleses e portugueses.

FORÇAS ESCOLARES

Sob o comando do general Jair Ribeiro, surgiram, depois, as forças escolares, representadas pelos alunos do Colégio Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica e Academia Militar das Agulhas Negras.

A MARINHA

Seguiram-se as forças da Marinha, compostas do 1.º Regimento de Marinheiros e do 2.º Regimento de Fuzileiros Navais. Comandava esse contingente o almirante Otávio da Silveira Carneiro, a quem acompanhava um Estado-Maior e escolta.

A AERONÁUTICA

A representação da Aeronáutica, desfilou a seguir. Compunha-se de uma Companhia de Polícia e de dois Regimentos de Infantaria. Em seus comandos se encontrava o coronel aviador Armando Serra de Menezes.

A maior parte do desfile esteve, como era natural, a cargo do Exército, que apresentou um contingente bem mais numeroso que os das outras armas. O Departamento de Forças do Exército tinha por responsável o general Jaime de Al-

ano Centenario da Imaculada e o fazel agora, mais solene e exemplarmente, nessa Primeira Congresso Nacional da Excelência Padroeira e nas triunfais demonstrações da piedade mariana que o acompanharam.

Estudados com bem acertada escolha as incomparáveis grandezas da Mãe de Deus, com os seus dogmas da Conceição Imaculada, da Divina Maternidade e da Gloriosa Ascensão aos Céus.

Assim o Congresso contribuiu para tornar mais viva a fé e a consciência de vossa piedade e, por conseguinte, mais arrojado o vosso amor, mais profundo a vossa gratidão e mais firme a confiança na vossa augusta Rainha, a Padroeira e Mãe, que sempre, e com tantas provas do seu carinho, vos tem privilegiado. Mas servirá, também, para melhor vos capacitar dos deveres que impõe a nobreza de vossa filial vassalagem. Mas seja que, com os últimos ecos da solenidade, não se desvançam os entusiasmos e não se desvançam os surtos.

Quando, de joelhos aos pés da Imaculada Rainha e Padroeira do Brasil, juraste-lhe redobrada fidelidade e amor, é mister que vos levanteis a passos decididos de sua maternal soberania, acatados em não descançar enquanto não a verdes reinar soberano em tudo e em todos: primeiro em vós mesmos, na própria vida e atividades como filhos amantes que se gloriam de imitar as virtudes maternais; depois, em torcer de vós, nas famílias, nas classes e nas relações sociais, em todas as atividades particulares e públicas; de modo que a vossa grande Pátria se mostre digna de sua celeste Rainha e Padroeira, assinalando-se nesta grande cruzada por um mundo melhor que deve ser o fruto do Ano Mariano, com tanto maior valor e zelo quanto maior o influxo que pode exercer em todo o Continente e no consórcio das nações.

Com estes votos e implorando dos Céus, sobre vós, sobre a nobreza do Estado de São Paulo e sobre todo o Brasil católico, por intercessão da Nossa Senhora da Conceição, Aparecida, todas as prosperidades estelares, impetramos, nós vos damos, amados filhos, como o melhor do nosso afeto e benevolência paterna, a bênção apostólica.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal MANHÃ — TARDE E NOITE CURSO MADUREIRA

Estreia Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares (Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

INUNDAÇÕES NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O balanço provisório dos sinistrados das inundações do rio Magdalena, grande artéria fluvial que atravessa a Colômbia em direção sul-norte, é de 2.769, a maioria dos quais no departamento de Bolívar. As inundações, que começaram há um mês, mas que assumiram grande amplitude nos últimos dias, são devidas a fortes chuvas.

As aldeias mais afetadas são as de Magangué, Majagual, Aguas Blancas, Quitassano, San Mateo e outras.

A Cruz Vermelha que enviou uma comissão às regiões devastadas comunica que, embora não haja vítimas a deploar, 757 famílias estão reduzidas à miséria. Entre os sinistrados, há cerca de 1.400 crianças.

A Cruz Vermelha e o Departamento de Socorro Nacional organizam atualmente o auxílio aos sinistrados e já o distribuíram entre os mesmos 120 caixas de roupas, utensílios de cozinha e alimentos em pó.

POETA CONTRATADO

Vargas Júnior

Carlos Henrique não mais gravará a música de Bettinho, da qual apareceria como seu parceiro o "Parangolé", que foi substituída por um melódico de Ari Alacado e, como não podia deixar de ser, de parceria com Alfredo Ribeiro, o poeta da "Columbina". Completando o disco está uma música de Louro e novamente, Alfredo Ribeiro. O poeta nasceu em 1914 e atualmente, Alfredo Ribeiro. O poeta nasceu em 1914 e atualmente, Alfredo Ribeiro. O poeta nasceu em 1914 e atualmente, Alfredo Ribeiro.

Concerto Populares é a atração que a Rádio Guanabara oferece aos seus ouvintes, todas as quartas-feiras, às 22 horas.

Gilda Valença, a graciosa intérprete portuguesa, apresenta, em disco Sinter, Fado de Vila Franca e Mãe Preta.

Celly Nascimento, a nova contratada da Super-Disc, está aguardando com "Apagou-se a luz" e "Traição".

Cesar Crux fracassou redondamente com a marcha "Acauaná". Um belo motivo que o popular compositor não soube explorar. Talvez seja a idade, não é Cesar?

Conferência do Rearmamento Moral

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

(A.F.P.) — Políticos, sindicalistas e industriais, vindos de toda a Europa, participaram, na semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral. Notavam-se principalmente, entre os industriais o Sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o Sr. Fritz

Philipps, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", Sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suíça, o Sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinenfabrik", de Oerlikon, Zurique, o Sr. Antônio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o Sr. Christian Harhoff, presidente do banco e armador em Copenhague, o Sr. Aaskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlândia, o Sr. Jean Delaoutre, industrial têxtil em Roubaix, o Sr. Henri Desbrières, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o Sr. Tarald Damsen, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o Sr. Sverreman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

Quatorze padrões apresentaram aos 1.000 delegados dos 45 países a sua concepção do papel da indústria numa idade "ideológica". O Sr. Gottfried Anliker, diretor da Companhia das Construções Anliker, de Lucerna, disse: "Oferece-nos a ocasião, agora, de tudo darmos, para se criar um mundo novo, um mundo que não queremos".

O presidente da "Snia Viscosa", que reúne cinquenta fábricas, na Itália, e outras no Brasil, no México, na Espanha e na África do Sul, dirigindo-se ao fundador do "Rearmamento Moral", Sr. Frank Buchman, disse que o espírito desse movimento trouxera ao mundo "uma esperança nova, num momento crítico". "A esse trabalho, que é a harmonia entre patrões e operários, como em todos os outros domínios da vida, prosseguir, não podem deixar de se juntar todos aqueles que querem lutar por sua religião, sua liberdade e sua pátria".

O Sr. Marinotti concluiu: "Pode estabelecer-se paz entre as nações. Estou seguro de que triunfará".

CONFERRÊNCIA DO REARMAMENTO MORAL

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

(A.F.P.) — Políticos, sindicalistas e industriais, vindos de toda a Europa, participaram, na semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral. Notavam-se principalmente, entre os industriais o Sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o Sr. Fritz

Philipps, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", Sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suíça, o Sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinenfabrik", de Oerlikon, Zurique, o Sr. Antônio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o Sr. Christian Harhoff, presidente do banco e armador em Copenhague, o Sr. Aaskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlândia, o Sr. Jean Delaoutre, industrial têxtil em Roubaix, o Sr. Henri Desbrières, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o Sr. Tarald Damsen, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o Sr. Sverreman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

Quatorze padrões apresentaram aos 1.000 delegados dos 45 países a sua concepção do papel da indústria numa idade "ideológica". O Sr. Gottfried Anliker, diretor da Companhia das Construções Anliker, de Lucerna, disse: "Oferece-nos a ocasião, agora, de tudo darmos, para se criar um mundo novo, um mundo que não queremos".

O presidente da "Snia Viscosa", que reúne cinquenta fábricas, na Itália, e outras no Brasil, no México, na Espanha e na África do Sul, dirigindo-se ao fundador do "Rearmamento Moral", Sr. Frank Buchman, disse que o espírito desse movimento trouxera ao mundo "uma esperança nova, num momento crítico". "A esse trabalho, que é a harmonia entre patrões e operários, como em todos os outros domínios da vida, prosseguir, não podem deixar de se juntar todos aqueles que querem lutar por sua religião, sua liberdade e sua pátria".

O Sr. Marinotti concluiu: "Pode estabelecer-se paz entre as nações. Estou seguro de que triunfará".

CONFERRÊNCIA DO REARMAMENTO MORAL

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

(A.F.P.) — Políticos, sindicalistas e industriais, vindos de toda a Europa, participaram, na semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral. Notavam-se principalmente, entre os industriais o Sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o Sr. Fritz

Philipps, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", Sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suíça, o Sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinenfabrik", de Oerlikon, Zurique, o Sr. Antônio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o Sr. Christian Harhoff, presidente do banco e armador em Copenhague, o Sr. Aaskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlândia, o Sr. Jean Delaoutre, industrial têxtil em Roubaix, o Sr. Henri Desbrières, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o Sr. Tarald Damsen, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o Sr. Sverreman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

Quatorze padrões apresentaram aos 1.000 delegados dos 45 países a sua concepção do papel da indústria numa idade "ideológica". O Sr. Gottfried Anliker, diretor da Companhia das Construções Anliker, de Lucerna, disse: "Oferece-nos a ocasião, agora, de tudo darmos, para se criar um mundo novo, um mundo que não queremos".

O presidente da "Snia Viscosa", que reúne cinquenta fábricas, na Itália, e outras no Brasil, no México, na Espanha e na África do Sul, dirigindo-se ao fundador do "Rearmamento Moral", Sr. Frank Buchman, disse que o espírito desse movimento trouxera ao mundo "uma esperança nova, num momento crítico". "A esse trabalho, que é a harmonia entre patrões e operários, como em todos os outros domínios da vida, prosseguir, não podem deixar de se juntar todos aqueles que querem lutar por sua religião, sua liberdade e sua pátria".

O Sr. Marinotti concluiu: "Pode estabelecer-se paz entre as nações. Estou seguro de que triunfará".

CONFERRÊNCIA DO REARMAMENTO MORAL

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

(A.F.P.) — Políticos, sindicalistas e industriais, vindos de toda a Europa, participaram, na semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral. Notavam-se principalmente, entre os industriais o Sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o Sr. Fritz

Philipps, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", Sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suíça, o Sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinenfabrik", de Oerlikon, Zurique, o Sr. Antônio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o Sr. Christian Harhoff, presidente do banco e armador em Copenhague, o Sr. Aaskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlândia, o Sr. Jean Delaoutre, industrial têxtil em Roubaix, o Sr. Henri Desbrières, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o Sr. Tarald Damsen, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o Sr. Sverreman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

Quatorze padrões apresentaram aos 1.000 delegados dos 45 países a sua concepção do papel da indústria numa idade "ideológica". O Sr. Gottfried Anliker, diretor da Companhia das Construções Anliker, de Lucerna, disse: "Oferece-nos a ocasião, agora, de tudo darmos, para se criar um mundo novo, um mundo que não queremos".

O presidente da "Snia Viscosa", que reúne cinquenta fábricas, na Itália, e outras no Brasil, no México, na Espanha e na África do Sul, dirigindo-se ao fundador do "Rearmamento Moral", Sr. Frank Buchman, disse que o espírito desse movimento trouxera ao mundo "uma esperança nova, num momento crítico". "A esse trabalho, que é a harmonia entre patrões e operários, como em todos os outros domínios da vida, prosseguir, não podem deixar de se juntar todos aqueles que querem lutar por sua religião, sua liberdade e sua pátria".

O Sr. Marinotti concluiu: "Pode estabelecer-se paz entre as nações. Estou seguro de que triunfará".

CONFERRÊNCIA DO REARMAMENTO MORAL

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

(A.F.P.) — Políticos, sindicalistas e industriais, vindos de toda a Europa, participaram, na semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral. Notavam-se principalmente, entre os industriais o Sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o Sr. Fritz

Philipps, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", Sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suíça, o Sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinenfabrik", de Oerlikon, Zurique, o Sr. Antônio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o Sr. Christian Harhoff, presidente do banco e armador em Copenhague, o Sr. Aaskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlândia, o Sr. Jean Delaoutre, industrial têxtil em Roubaix, o Sr. Henri Desbrières, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o Sr. Tarald Damsen, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o Sr. Sverreman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

Quatorze padrões apresentaram aos 1.000 delegados dos 45 países a sua concepção do papel da indústria numa idade "ideológica". O Sr. Gottfried Anliker, diretor da Companhia das Construções Anliker, de Lucerna, disse: "Oferece-nos a ocasião, agora, de tudo darmos, para se criar um mundo novo, um mundo que não queremos".

O presidente da "Snia Viscosa", que reúne cinquenta fábricas, na Itália, e outras no Brasil, no México, na Espanha e na África do Sul, dirigindo-se ao fundador do "Rearmamento Moral", Sr. Frank Buchman, disse que o espírito desse movimento trouxera ao mundo "uma esperança nova, num momento crítico". "A esse trabalho, que é a harmonia entre patrões e operários, como em todos os outros domínios da vida, prosseguir, não podem deixar de se juntar todos aqueles que querem lutar por sua religião, sua liberdade e sua pátria".

O Sr. Marinotti concluiu: "Pode estabelecer-se paz entre as nações. Estou seguro de que triunfará".

CONFERRÊNCIA DO REARMAMENTO MORAL

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

(A.F.P.) — Políticos, sindicalistas e industriais, vindos de toda a Europa, participaram, na semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral. Notavam-se principalmente, entre os industriais o Sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o Sr. Fritz

Philipps, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", Sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suíça, o Sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinenfabrik", de Oerlikon, Zurique, o Sr. Antônio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o Sr. Christian Harhoff, presidente do banco e armador em Copenhague, o Sr. Aaskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlândia, o Sr. Jean Delaoutre, industrial têxtil em Roubaix, o Sr. Henri Desbrières, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o Sr. Tarald Damsen, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o Sr. Sverreman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

Quatorze padrões apresentaram aos 1.000 delegados dos 45 países a sua concepção do papel da indústria numa idade "ideológica". O Sr. Gottfried Anliker, diretor da Companhia das Construções Anliker, de Lucerna, disse: "Oferece-nos a ocasião, agora, de tudo darmos, para se criar um mundo novo, um mundo que não queremos".

O presidente da "Snia Viscosa", que reúne cinquenta fábricas, na Itália, e outras no Brasil, no México, na Espanha e na África do Sul, dirigindo-se ao fundador do "Rearmamento Moral", Sr. Frank Buchman, disse que o espírito desse movimento trouxera ao mundo "uma esperança nova, num momento crítico". "A esse trabalho, que é a harmonia entre patrões e operários, como em todos os outros domínios da vida, prosseguir, não podem deixar de se juntar todos aqueles que querem lutar por sua religião, sua liberdade e sua pátria".

O Sr. Marinotti concluiu: "Pode estabelecer-se paz entre as nações. Estou seguro de que triunfará".

CONFERRÊNCIA DO REARMAMENTO MORAL

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

(A.F.P.) — Políticos, sindicalistas e industriais, vindos de toda a Europa, participaram, na semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral. Notavam-se principalmente, entre os industriais o Sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o Sr. Fritz

Philipps, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", Sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suíça, o Sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinenfabrik", de Oerlikon, Zurique, o Sr. Antônio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o Sr. Christian Harhoff, presidente do banco e armador em Copenhague, o Sr. Aaskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlândia, o Sr. Jean Delaoutre, industrial têxtil em Roubaix, o Sr. Henri Desbrières, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o Sr. Tarald Damsen, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o Sr. Sverreman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

POETA CONTRATADO

Vargas Júnior

Carlos Henrique não mais gravará a música de Bettinho, da qual apareceria como seu parceiro o "Parangolé", que foi substituída por um melódico de Ari Alacado e, como não podia deixar de ser, de parceria com Alfredo Ribeiro, o poeta da "Columbina". Completando o disco está uma música de Louro e novamente, Alfredo Ribeiro. O poeta nasceu em 1914 e atualmente, Alfredo Ribeiro. O poeta nasceu em 1914 e atualmente, Alfredo Ribeiro.

Concerto Populares é a atração que a Rádio Guanabara oferece aos seus ouvintes, todas as quartas-feiras, às 22 horas.

Gilda Valença, a graciosa intérprete portuguesa, apresenta, em disco Sinter, Fado de Vila Franca e Mãe Preta.

Celly Nascimento, a nova contratada da Super-Disc, está aguardando com "Apagou-se a luz" e "Traição".

Cesar Crux fracassou redondamente com a marcha "Acauaná". Um belo motivo que o popular compositor não soube explorar. Talvez seja a idade, não é Cesar?

Conferência do Rearmamento Moral

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

(A.F.P.) — Políticos, sindicalistas e industriais, vindos de toda a Europa, participaram, na semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral. Notavam-se principalmente, entre os industriais o Sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o Sr. Fritz

Philipps, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", Sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suíça, o Sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinenfabrik", de Oerlikon, Zurique, o Sr. Antônio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o Sr. Christian Harhoff, presidente do banco e armador em Copenhague, o Sr. Aaskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlândia, o Sr. Jean Delaoutre, industrial têxtil em Roubaix, o Sr. Henri Desbrières, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o Sr. Tarald Damsen, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o Sr. Sverreman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

Quatorze padrões apresentaram aos 1.000 delegados dos 45 países a sua concepção do papel da indústria numa idade "ideológica". O Sr. Gottfried Anliker, diretor da Companhia das Construções Anliker, de Lucerna, disse: "Oferece-nos a ocasião, agora, de tudo darmos, para se criar um mundo novo, um mundo que não queremos".

O presidente da "Snia Viscosa", que reúne cinquenta fábricas, na Itália, e outras no Brasil, no México, na Espanha e na África do Sul, dirigindo-se ao fundador do "Rearmamento Moral", Sr. Frank Buchman, disse que o espírito desse movimento trouxera ao mundo "uma esperança nova, num momento crítico". "A esse trabalho, que é a harmonia entre patrões e operários, como em todos os outros domínios da vida, prosseguir, não podem deixar de se juntar todos aqueles que querem lutar por sua religião, sua liberdade e sua pátria".

O Sr. Marinotti concluiu: "Pode estabelecer-se paz entre as nações. Estou seguro de que triunfará".

CONFERRÊNCIA DO REARMAMENTO MORAL

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

(A.F.P.) — Políticos, sindicalistas e industriais, vindos de toda a Europa, participaram, na semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral. Notavam-se principalmente, entre os industriais o Sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o Sr. Fritz

Philipps, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", Sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suíça, o Sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinenfabrik", de Oerlikon, Zurique, o Sr. Antônio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o Sr. Christian Harhoff, presidente do banco e armador em Copenhague, o Sr. Aaskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlândia, o Sr. Jean Delaoutre, industrial têxtil em Roubaix, o Sr. Henri Desbrières, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o Sr. Tarald Damsen, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o Sr. Sverreman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

Quatorze padrões apresentaram aos 1.000 delegados dos 45 países a sua concepção do papel da indústria numa idade "ideológica". O Sr. Gottfried Anliker, diretor da Companhia das Construções Anliker, de Lucerna, disse: "Oferece-nos a ocasião, agora, de tudo darmos, para se criar um mundo novo, um mundo que não queremos".

O presidente da "Snia Viscosa", que reúne cinquenta fábricas, na Itália, e outras no Brasil, no México, na Espanha e na África do Sul, dirigindo-se ao fundador do "Rearmamento Moral", Sr. Frank Buchman, disse que o espírito desse movimento trouxera ao mundo "uma esperança nova, num momento crítico". "A esse trabalho, que é a harmonia entre patrões e operários, como em todos os outros domínios da vida, prosseguir, não podem deixar de se juntar todos aqueles que querem lutar por sua religião, sua liberdade e sua pátria".

O Sr. Marinotti concluiu: "Pode estabelecer-se paz entre as nações. Estou seguro de que triunfará".

CONFERRÊNCIA DO REARMAMENTO MORAL

Resultados Obtidos Nesse Encontro Entre Políticos, Sindicalistas e Industriais

Reforços Para as Guarnições Portuguesas na Índia

IRREALIZÁVEL O ENCONTRO ENTRE REPRESENTANTES DOS DOIS PAISES

NOVA DELHI, 7 (AFP) — O ministro de Portugal, junto ao governo da Índia, sr. Vasco Garin, informou ao Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores que o governo português considerava "irrealizável o encontro proposto pela Índia para representantes dos dois países deliberarem, hoje, sobre a questão das cunhas portuguesas no território indiano".

E isto porque o governo da Índia não aceitara a proposta portuguesa para a designação de observadores impar-

ciais para examinar a situação de Goa.

REFORÇO PORTUGUÊS

LISBOA, 7 (AFP) — Para reforçar as guarnições portuguesas dos territórios lusitanos na Índia partiu hoje, um destacamento de 300 homens, a bordo do navio "Timor", com destino a Goa.

No mesmo navio seguem 10 toneladas de víveres e medicamentos, coletadas na "Campanha de Solidariedade com os habitantes dos territórios portugueses da Índia".

DENUNCIOU OS ROUBOS E FOI DESPEDIDO

Agora Pede a Abertura de Novo Inquérito às Autoridades da Aeronáutica — Acusações de um Antigo Empregado à Companhia Auxiliar de Viação e Obras

Compareceu, ontem, à nossa redação, o Sr. Ery Ungaretti, antigo fiscal do Ministério da Aeronáutica, junto à Companhia Auxiliar de Viação e Obras, encarregado das obras na Base Aérea do Galeão.

Imediatamente comunicou o fato ao seu superior, Sr. José Coelho, engenheiro fiscal-chefe, que elaborou o plano para desmantelar a quadrilha.

Disse Ery Ungaretti, que ficou incumbido de entrar em contacto com João Romariz e aceitar a proposta que lhe fosse feita, pois, sem a sua colaboração, os furtos no seu setor não poderiam continuar.

Assim, Ery, após receber a sua parte do desvio de material, entregou o dinheiro ao engenheiro José Coelho, na presença de seus colegas de trabalho: Faustino, Góis, José Inácio e João Chagas.

O Sr. José Calagrossi, Presidente da Companhia Auxiliar de Viação e Obras, no conhecimento do fato, determinou juntamente com as autoridades da Base Aérea do Galeão, que se abrisse um inquérito João Romariz, ao des-

por, negou sua participação, sendo entretanto convidado a pedir demissão, ao mesmo tempo em que Ery Ungaretti, sem uma explicação cabível, foi despedido também.

DESPEDIDO E ABANDONADO — Desesperado por se encontrar desempregado e abandonado pelos amigos, Ery Ungaretti procurou o vereador Couto de Sousa, que se por de sua situação intercedeu junto aos Diretores da Companhia de Construção, tendo sido Ungaretti readmitido, com o salário de 2 mil cruzeiros, ficando como almoxarife das obras que a Companhia executa na Praia de Botafogo.

Mais tarde, através de amigos, Ungaretti veio a saber que aquele emprego era uma espécie de cala a boca, pois a Companhia sabendo que Ungaretti estava ao par de toda a situação, não gostaria que ele falasse às autoridades do Galeão.

ÚNICO ACUSADO — Terminando, declarou Ungaretti que João Romariz não até o momento como o único acusado, não pretende mais ficar nessa situação. Para isso, se apresentará a qualquer momento a uma comissão de inquérito desde que esta seja constituída de homens decentes e que queiram realmente punir os verdadeiros responsáveis pelos vultuosos roubos que ali se verificaram.

AS PROVIDÊNCIAS — Ery Ungaretti, que deseja regressar ao seu lugar na Aeronáutica, como simples fiscal, apresentou-se ao Brigadeiro Eduardo Gomes atual Ministro

da Aeronáutica, a quem pediu abertura de inquérito para apurar a verdade dos fatos.

Sua Excia, segundo nos declarou Ungaretti, prometeu tomar todas as providências, ao mesmo tempo que lhe adiantou ser o Cel. Sciffa, Prefeito Militar da Base do Galeão, o homem indicado para presidir o inquérito que o queixoso pedia.

A PRINCIPAL LADRA — Em meios aos acusados de furtos de material, declarou Ungaretti, que a própria Companhia, que promove o comércio de materiais, vende a Estação, além de entregar a preços extorsivos para a União, todos os serviços as suas sub-ocorre portanto no próprio inquérito. O desvio de material ter-se-ia da Companhia, terminando por dizer o Sr. Ungaretti

SUSPEITO DE TRAÇÃO — Wiesbaden, 7 (AFP) — O dr. Horst Krueger, ex-encarregado de missão dos Serviços de Informações do TTTT - de Heide, suspeito de tração, foi preso na semana passada, nesta cidade, informou-se ontem.

O dr. Krueger tinha sido dispensado, no começo de 1953, por haver fornecido informações à comissão diretora do Partido Social Democrata, em Bonn. A justiça desta cidade apresenta, na época, queixa por violação de segredos profissionais.

Ele acusado, agora, de haver fornecido informações sobre uma unidade americana a um agente da zona soviética.

Sem Efeito os Cartões Brancos da Polícia Política

Foi distribuída, ontem, à imprensa, a seguinte nota:

"A Divisão de Polícia Política e Social comunica que, a partir desta data, ficam sem efeito os cartões de cbr branca fornecidos pelas administrações anteriores, beneficiando pessoas a serviço do D.F.S.P., bem como em caráter excepcional, abolido o porte de arma.

Os portadores ficam convidados a devolvê-los ao gabinete do diretor da Divisão de Polícia Política e Social até o próximo dia 15".



O mecânico João Luna Freire, assaltado e retalhado a piteiro no Campo de Santana.

ASSALTADO E RETALHADO A NAVALHA POR QUATRO MARINHEIROS

Ainda o Amarraram — A Noite no Campo de Santana

O mecânico João Luna Freire, solteiro, de 25 anos de idade, residente à rua dos Arcos, 43, foi assaltado por quatro marinheiros quando transitava pelo Campo de Santana, às últimas horas da noite. João que trabalha para uma companhia de lotações da linha "Estrada de Ferro-Leblon", apresentou-se ao médico do Pronto Socorro, com diversos ferimentos no peito e no braço produzidos por objeto cortante.

Declarou que quando atravessava aquele jardim, dirigindo-se, como era seu costume, para a sua residência, aproximaram-se quatro marinheiros, dirigindo-se a ele, pediram-lhe fogo. Ao meter a mão no bolso, procurando a caixa de fósforos os quatro rodearam-no e passaram a exigir-lhe todo o dinheiro que levava em meio

INVADIRAM A RESIDÊNCIA RETIRANDO TODOS OS MÓVEIS

E Ameaçaram de morte a Proprietária, Caso Regisse — Um Indivíduo Portando Uma Carteira da Delegacia Colaborou no Crime — Apêlo ao Chefe de Polícia

Há cerca de um ano a senhora Hilda Pinheiro do Nascimento Ferreira, residente à rua Senador Furtado n. 35, adquiriu móveis no valor total de Cr\$ 7.850,00 na Mobiliária Primavera, à Avenida João Ribeiro, 88, em Pileiras.

Combinou com o judeu David Trimbelsch, proprietário daquela firma, a modalidade de pagamento, dando de entrada Cr\$ 2.300,00 e ficando de pagar o resto em prestações mensais de 450 cruzeiros. Pagou as primeiras prestações normalmente até que seu marido, Joaquim Ferreira e ela própria adoece-ram, ficando em sérias dificuldades para terminar as prestações que faltavam. Mandaram avisar o credor o estado em que se encontravam, pedindo-lhe uma dilatação do prazo até que, normalizada a situação, recomencessem o envio das quantias mensais.

Sábado passado, dia 4 de setembro, o judeu entendeu de recuperar os móveis, julgando-se logrado. E o fez da pior maneira possível. Contratou o indivíduo de nome Bastos e mais três carregadores e dirigiram-se à residência daquela senhora. Lá chegando, Bastos apresentou-se como investigador, mostrando uma carteira da Polícia de Vigilância e ameaçando de morte a Hilda, caso ela resistisse. Cumprido dizer que esta senhora está grávida e que seu marido se encontrava ausente. Depois de submetê-la a humilhações fizeram a retirada dos móveis, sempre em meio de ameaças, deixando-lhe apenas a cama e dando, a título de indenização, uma nota de 200 cruzeiros.

POLICIAL CONTRATADO POR 500 CRUZEIROS

Ao se retirarem com os móveis arrebatados, depois de terem violado o domicílio alheio, os indivíduos retiraram-se tendo Bastos pilheriado: "Foi bom a senhora não resistir, pois já estou acostumado a 'trabalhar' para David e comigo não sobra movel nenhum".

Com a chegada do marido, d. Hilda relatou-lhe o sucedido e, na sua companhia dirigiu-se ao 15º Distrito Policial, queixando-se ao comissário de dia. Chamado à Delegacia, David declarou, entre outras coisas, que Bastos não era da polícia, mas sim um amigo que contratara por 500 cruzeiros para, fingendo-se autoridade e com o

comprova da carteira da Polícia de Vigilância, o auxiliasse no despojo.

O comissário depois de ouvir as partes verberou a atitude do judeu, dizendo-lhe que "se nem a polícia podia invadir uma residência sem ordem do juiz como é que o senhor o fez? E ficou nisso a atitude do policial responsável. Não mostrou sequer disposição de mandar prender o falso policial (ou pelo menos, pois é portador de uma carteira da Vigilância), nem de punir o causador da invasão do domicílio.

Em Defesa do Sudeste Asiático:

PROVÁVEL A CRIAÇÃO DE UMA CARTA DO PACÍFICO

MANILHA, 7 (AFP) — O protocolo anexo do Pacto de Defesa Coletiva do Sudeste Asiático, estabelecendo uma relação entre os países signatários do Pacto e o Laos, Camboja, e o Território Livre do Vietnã, é um documento curto, informa-se de fonte autorizada. Comporta não mais de uma dezena de linhas. O protocolo entrará em vigor ao mesmo tempo que o Pacto. Este deve entrar em vigor logo que a maioria dos signatários o tiver ratificado.

BERLIM, 7 (AFP) — O sr. Carlos Romulo, antigo presidente da Assembleia Geral da ONU e antigo ministro das Relações Exteriores das Filipinas, publica no "Tagesspiegel", sob licença americana, um artigo reconhecendo a aceitação, pela Conferência de Manila, da proposta do sr. Magasay, presidente das Filipinas, tendente à criação de uma "Carta do Pacífico".

MANILHA, 7 (AFP) — Terminada a quarta sessão da Conferência de Manila, sabe-se que os delegados ficaram de acordo sobre o primeiro parágrafo do artigo IV, prevendo que, em caso de guerra, contra um membro da SEATO, os ou-

Capitou o Ônibus da Linha Sabará-Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Ass-press) — Cerca das 13 horas de ontem, um ônibus interurbano chapa n. 68859 que fazia a linha Sabará-Belo Horizonte, procedendo da vizinha cidade, desceu a avenida Francisco Calves, usando, de frente à gerais do Estádio "Otacílio Ne-rrão de Lima", capitou matando um e ferindo três de seus ocupantes. Conduzia o ônibus o motorista Ismael Ferreira da Silva, residente em Sabará, que, com o acidente ficou levemente ferido, sendo preso em flagrante por autoridades do Trânsito.

PACTO DE MORTE

(Conclusão da 2ª página) rações que se amavam muito, não podendo viver felizes. Então resolvemos suicidar-nos para vivermos em paz. Desculpem o trabalho que demos".

A Comissão Dirigi-se ao Prefeito Por Intermedio De te Jornal

Compareceu à nossa redação uma comitiva de funcionários da Limpeza Urbana, todos despidos na seção de São Cristóvão, que se identificaram como sendo: Milton Pinheiro (Rua Boco da Fontinha, 96); Genário dos Reis (Rua Gonçalves dos Santos, 50); Pedro Neves (Rua Icarai, 27, Mangueira); Hélio Monteiro (Rua

Oricá, 1.542, em Braz de Pina); José Figueiredo (Rua Ipanema, 816, Caxias); Clemente Santana (Rua Projatada, quadra 131, lote 8, Jardim Olavo Bilac, Caxias); Milton de Andrade (Rua Projatada, quadra 97, Jardim Olavo Bilac, Caxias); e Geraldo Marcelino dos Santos (Rua General Rocha Calado, sem número, Olaria).

Todos vieram reclamar contra os salários atrasados (três meses), sem que a Prefeitura se apresse de suas condições de trabalho. Estão em situação crítica perante seus devedores, com aluguéis de casas atrasados, contas para pagar no armazém, açougue e quitandas. Alguns deles estão com a família doente, o que piora o caso. Apela para o prefeito no sentido de que resolva logo a situação dos re-

clamantes, se serão aproveitados ou não. A espera é angustiante e prejudicial aos seus interesses.

Ao se despedirem, lembraram uma anterior reclamação de outros horistas que percebem um salário inferior ao mínimo estipulado por lei. Também eles estão nesta situação.

Desastre Com a Embalxada do Ipe F.C. Uma Criança Morta e Várias Pessoas Feridas

Registrrou-se às primeiras horas da tarde de ontem lamentável desastre com um caminhão que conduzia os integrantes da caravana do Ipe F.C. de Cachoeira de Macacu, que ia disputar um jogo amistoso com o Scratch Magense, no campo deste último, em Magé.

O caminhão, em grande velocidade, projetou-se no barranco na altura de Capelinha Santo Aleixo, com Magé, ferindo 5 de seus ocupantes e matando uma menor.

AS VITIMAS — Foram socorridas no Hospital Público de Magé os seguintes passageiros do caminhão: Moacir Borges dos Santos, de Cachoeirinha Santo Aleixo, Magé; Francisco de Lima (empregado de Antonio Serafim, residente em Magé); Nicéas Azevedo Coelho, Celmir Bastos, Neicinéa Veiga e Maria do Carmo Ri-

beiro. Estes últimos residentes em Cachoeira de Macacu, que sofreram ferimentos generalizados. Depois de medicamentos seguiram com destino a Cachoeira de Macacu.

A MORTA — Ficou impressionada sob o caminhão, tendo morte horrível, a menor Helena Fonseca, cor par-das, com 12 anos, filha de Fernando Veiga e Almerinda Fonseca, residente em Cachoeira de Macacu.

Os primeiros socorros foram prestados pelo carro chapa oficial do Estado do Rio 12-15, que conduzia na ocasião o prefeito de Magé. Este, auxiliado pelo delegado capitão Abílio e sargentos Rubens e Mário, transportaram os feridos para o hospital. O cadáver da menor com guia da Polícia local foi removido para sua residência em Cachoeira de Macacu.

Nylon Refrigerado

Venha ver esse novo tipo de blusão em belos padrões, novidade da época, por drões ventilados. A maior 220,00. Amaury. Rua da Alfândega, 316 - 1.º and.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Paranhos de Oliveira é o Timoneiro Que Com Pulso Firme Empunha o Leme da Nau Pessepista no Estado do Rio. Realizador e Homem de Massa Conduz Para Melhores Dias no Estado do Rio a Bandeira de ADHEMAR DE BARROS.

PARA GOVERNADOR



Paranhos de Oliveira

INDICADOR DE CAXIAS

ASTÓRIA HOTEL
De IRINEU GRANATO
Camas Para Casal e Solteiro
Exclusivamente Familiar
PRAÇA, 23 DE OUTUBRO, 15
Bem no centro de Duque de Caxias

AÇOGUE E SALSICHARIA MAGALHÃES
Casa especializada no Bairo, em Pálos, Linguiça de Porco, tipo Friburgo, Pão Preta Defumada, etc.
Bar Dos Cavalheiros de João Magalhães
251 — RUA CABO FRIO — 251
Duque de Caxias — Estado do Rio

NOVO HOTEL & HOTEL RIBEIRO
(Edifícios próprios)
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
Avenida Rio-Petrópolis, 1.446 e 1.426
Duque de Caxias — Est. do Rio

HOTEL CAXIAS
Garagem anexa para guardar automóveis
Restaurante de 1.ª qualidade
M. MOREIRA DA ROCHA
Avenida Rio-Petrópolis, 1.945 — sob.
Duque de Caxias — Est. do Rio



Adhemar de Barros

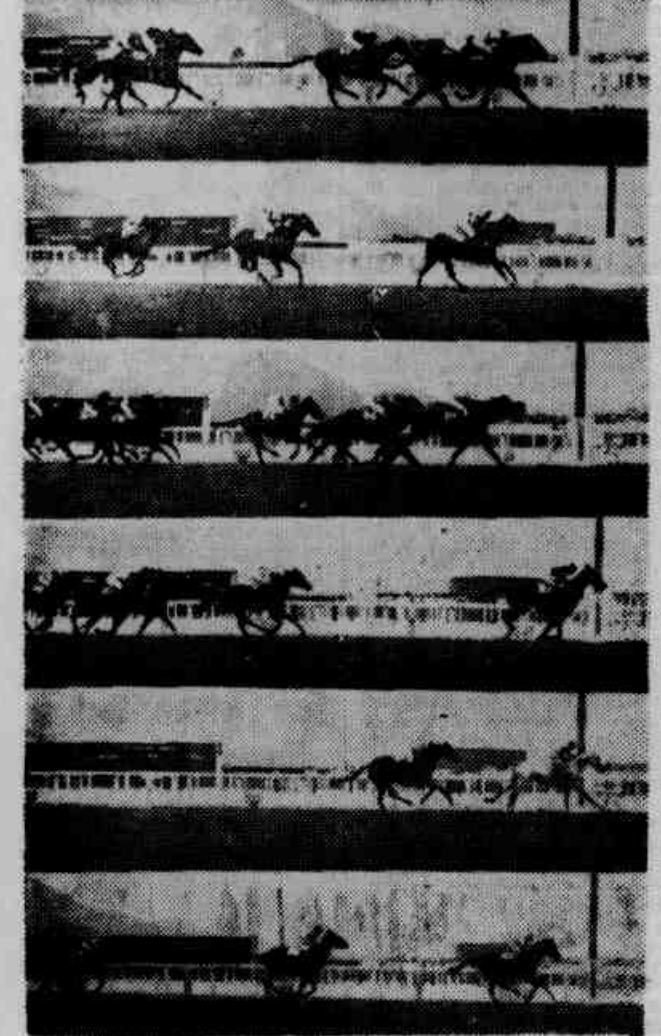
Com Ele, Rumo ao Palácio do Ingá Marcharão os Pessepistas Fluminenses.

Chilita Venceu Facil o "Cândido Egydio de Souza Aranha"

A Filha de CHASCO Não Encontrou Dificuldades Para Abater Suas Rivals, no "Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha" — NIKOTA Secundou a Ganhadora em um Final Vivamente Disputado Com Rubrica Que Foi Bom Terceiro — Luiz Rigoni, Decidiu a Carreira na Altura Das Gerais e Rumou Para o Vencedor de Chicote Embaixo do Braço — (Fotos de Amaro Chagas, Exclusivo de LUTA DEMOCRÁTICA).

Na oportunidade das comemorações da Independência do Brasil, o Jockey Club Brasileiro fez cumprir, ontem, um programa de sete páreos, tendo como prova principal, o Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr\$ 100.000,00 ao vencedor.

...E CRUZAM O DISCO FINAL



EL VALENTE em final apertado, impondo-se a SOL — KAESONG venceu fácil o segundo páreo. — PRALINE desta feita não decepcionou — CHILITA, com grande desenvoltura abateu suas adversárias — CAMPO GRANDE obteve novo triunfo — OKAYAMA foi a estrela vitoriosa de Josemar Bafica — Cordilheira correu muito e venceu com facilidade.

O campo da prova reunindo éguas nacionais de 4 anos e mais idade, alinhou Evergreen, Kazuxa, Dança, Chilita, Rubrica, Viracema e Nikota, sendo a primeira eleita favorita, pela catedral, logo seguida de Chilita, que foi a ganhadora sob a condução de L. Rigoni. O páreo desenvolveu-se com Piracema tomando a vanguarda, tendo Kazuxa e Evergreen a lutar pela segunda colocação, correndo atrás Chilita e as demais, com Dança em último.

Nesta ordem passaram toda a reta oposta e a primeira metade da grande curva.

No final da grande curva, Nikota aproximava-se das júniores enquanto Chilita vinha se aproximar mais.

Evergreen, já que Kazuxa esmoreceu. No direito começou a parir a ponteira Piracema enquanto progrediam Chilita, Nikota e Rubrica. Evergreen que tomara a ponta na entrada da reta, resistiu ao ataque da pilotada de Rigoni que passou para a dianteira na altura das especíeis, enquanto Nikota aparecia em segundo, acossada por Rubrica, bom terceiro, ordem em que cruzaram o disco final.

Rigoni deu precisa direção à filha de Chasco, correndo acomodada, para invadir sobre as ponteiros, nos últimos 300 metros, dominando inteiramente o páreo e logo guardando o chicote em baixo e rumando para o vencedor.

RIGONI SISTEMÁTICO: TRÊS VITÓRIAS POR REUNIAO

O Líder Levou ao Vencedor, na Tarde de Ontem, EL VALENTE, CHILITA e CAMPO GRANDE, Montando Apenas em Quatro Páreos

Luiz Rigoni é sem dúvida o maior jôquei brasileiro de todos os tempos.

O freio paranaense constitui um espetáculo a que todos os turfistas já se acostumaram quando montando animais dos mais variados proprietários. O líder dá um verdadeiro "show" fazendo alarde de uma técnica invejável na arte de reinar.

Ontem, o campeoníssimo das estatísticas dos jôqueis, montando quatro animais, levou três ao vencedor e tirou 3.º lugar com o outro.

Aqui D'El Rey

AGUA PARA S. FRANCISCO DA PRAIA...

A rua é patrocinada por um santo milagroso. O bemaventurado dispõe de armas que não podem ser usadas a qualquer momento. Isso decorre a sede infinita que está amargurando quantos habitam a rua que fica na Praia e tem o nome do santo!

Há trinta e três dias nenhum pinga do líquido pedrosissímo O Dr. Alin Pedro, afilhado do chaveliro do Céu, carece olhar para aquela teca pior do que as que assola o Ceará!



Luiz Rigoni, na repescagem, após sua brilhante vitória montando CHILITA no Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha, disputado ontem no Hipódromo da Gávea.

Já se tornou comum o fato de Rigoni obter várias vitórias em um mesmo programa. Atualmente, porém, um fato está se tornando sistemático: Em cada reunião o líder obtém três vitórias.

Isto vem acontecendo, infelizmente, desde a quinta-feira última, repetindo-se sábado e domingo passado e, ontem, mais uma vez.

E' pois um grande negócio para o apostador: juntar as montarias do "mestre" e investir em 2 e em 3. E' uma mina...

Goleada do Mundial Futebol Clube

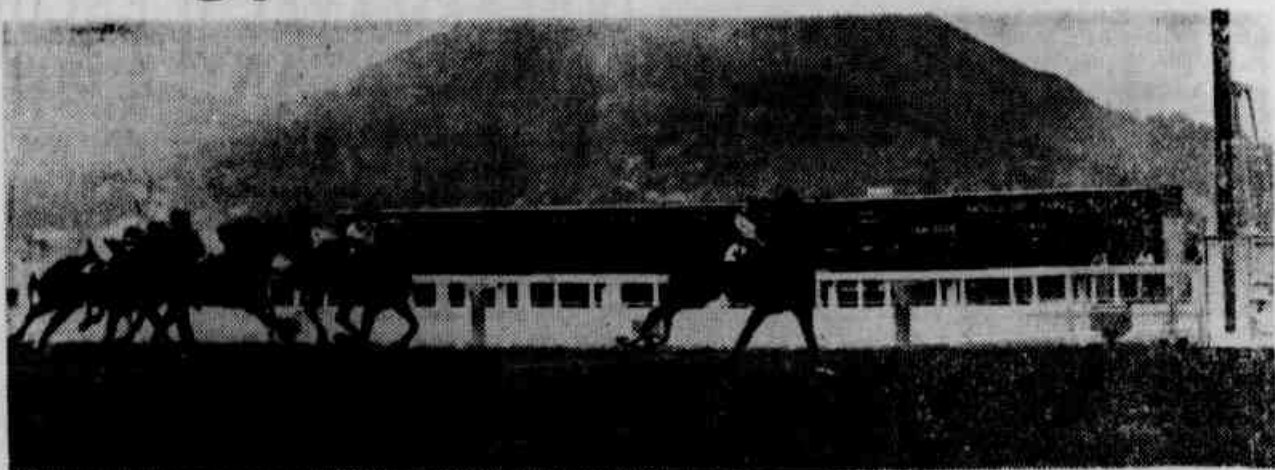
Fazendo alarde de um bonito futebol, o Mundial F. C. de Humaitá, derrotou espetacularmente o Asa Negra F. C. por 8 x 0, escorço que reproduz com fidelidade o que foi a contenda. Já nos 45 minutos iniciais o clube de Humaitá venceu por 6 x 0 e na etapa derradeira marcou mais 2 tentos que consolidaram o triunfo. Deve-se ressaltar que o Asa Negra esteve numa tarde de pouca inspiração, pois em momento algum seus dianteiros ameaçaram o arco defendido por Deputado, que poucas vezes foi chamado a intervir.

O quadro vencedor foi o seguinte: Deputado; Nei e Max; Dutri, Gato e João; Luiz, Barata, Joca, Camelo e Peres. Barata foi o artilheiro com 3 tentos, cabendo a Joca (2), Camelo (2) e Peres (1) completaram o marcador.

ESPECTACULAR VITÓRIA DO COLONIA F. C.

O Colonia F. C., da Gávea, obteve espetacular triunfo domingo, sobre o Cruzeiro F. C. por 6 x 2. Não foi difícil aos comandados de Walde chegar a tão dilatada contagem, pois além do Cruzeiro F. C. estar numa tarde negra, o Colonia imprimiu um ritmo de jogo ordenado, não dando qualquer chance ao seu adversário. Apesar do placar ser um tanto exagerado, o prêmio ofereceu lances espetaculares que fizeram vibrar ao grande público presente.

O quadro vencedor atuou da seguinte forma: Raposo; Nilo e Godin; Maré, Cinza e Cachimbo; Maraco, Moreno, Walde, Geriso e Pá. Moreno (2), Walde (2), Geriso e Pá marcaram os tentos do Colonia F. C. A preliminar que foi disputada termina sem abertura de escorço.



A chegada do Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha.

Josemar Bafica Estreiou Vencendo

O Irmão de Jefferson Bafica Conduziu OKAYAMA Com Muita Habilidade — Rigoni Venceu Com EL VALENTE, CHILITA e CAMPO GRANDE — KAESONG (I. Pinheiro), CORDILHEIRA (A. Reis) e PRALINE (Oswaldo Ullóa), os Demais Ganhadores — Rateios de Ontem na Gávea

1.º PAREO — 1.500 metros — 1 corpo e meio — Tempo: 93". Vencedor: (12) Cr\$ 18,00 — Dupla: (14) Cr\$ 43,00 — Placês: (12) Cr\$ 11,00, (1) Cr\$ 23,00 e (3) Cr\$ 34,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.179.790,00. Campo Grande: M. T. 7 anos — São Paulo — Por: Royal Dancer e Monita — Proprietário: Sebastião Garcia — Treinador: G. W. Santana — Criador: Haras Mondesir.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Dawn, A. Reis 55 3.º Ave Alta, E. Castilho ... 58 4.º Dodeca, J. Tinoco 40

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 900 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 700 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 600 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 500 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 400 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 300 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 200 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 100 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 50 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 25 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 12,5 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 6,25 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 3,125 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 1,562 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 781 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 390 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 195 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 93". Vencedor: (12) Cr\$ 18,00 — Dupla: (14) Cr\$ 43,00 — Placês: (12) Cr\$ 11,00, (1) Cr\$ 23,00 e (3) Cr\$ 34,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.179.790,00. Campo Grande: M. T. 7 anos — São Paulo — Por: Royal Dancer e Monita — Proprietário: Sebastião Garcia — Treinador: G. W. Santana — Criador: Haras Mondesir.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Dawn, A. Reis 55 3.º Ave Alta, E. Castilho ... 58 4.º Dodeca, J. Tinoco 40

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 900 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 700 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 600 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 500 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 400 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 300 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 200 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 100 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 50 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 25 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 12,5 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 6,25 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 3,125 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 1,562 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 781 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 390 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

1.º PAREO — 195 metros — Cr\$ 35.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 35.000,00. 2.º Kaesong, I. Pinheiro ... 56 3.º Descuido, E. Castilho ... 56 4.º Ituaçu, L. Rigoni 56

Não correu: Sarinha. Diferenças: 3 e 1 corpo — Tempo: 92". Vencedor: (8) Cr\$ 32,00 — Dupla: (14) Cr\$ 32,50 — Placês: (8) Cr\$ 12,00 e (1) Cr\$ 11,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.273.880,00. Okayama: F. C. 5 anos — São Paulo — Por: Maranta e Haylette — Proprietário: Stud. L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras Expedito e São José.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 900 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 700 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 600 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 500 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 400 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 300 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 200 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 100 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 50 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 25 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 12,5 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 6,25 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 3,125 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54 4.º Torpedeira, A. G. Silva 51

1.º PAREO — 1,562 metros — Cr\$ 30.000,00. Vencedor: (1) Cr\$ 30.000,00. 1.º Cordilheira, A. Reis 51 2.º Orissa, O. Ullóa 58 3.º Itaporanga, E. Castilho ... 54

FÁCIL VITÓRIA DO PALMEIRAS

No Apagar Das Luzes, Arlindo Marcou Dois Tontos Para o São Cristóvão, Para Fixar o Placar em 4 X 2 — Dominou a Cancha, o Líder do Campeonato Paulista — Renda de Cr\$ 209.960,00 e Boa Arbitragem de Esteban Marino

SAO PAULO, 7 (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Não foi o São Cristóvão o quadro que a torcida handerante viu atuar no Pacaembu, contra o São Paulo, na partida realizada esta tarde, no Parque Antártica, frente ao Palmeiras, um dos líderes do certame local. Faltou ao onze cadete, aquele, além de outras coisas, aquele ardor combativo de sua defesa, no exercício de um sistema de marcação cerrada que lhe permitiu neutralizar quase todas as investidas do tricolor. Hoje, frente ao clube de Liminha, o São Cristóvão começou se deixando envolver com tamanha facilidade que o ataque palmeirense não encontrou obstáculos para marcar dois tontos, de saída, nos 7 e 8 minutos, situando o jogo dentro da área visitante durante quase todo o primeiro período do jogo, terminando o meio tempo com o placar de 3 x 0. Ney abriu a contagem, aos 7 minutos e Humberto um minuto depois aumentava para 2 x 0 para o mesmo Humberto elevar para 3, aos 29 minutos.

No segundo half-time' o São Cristóvão voltou a campo mais disposto e chegou a melhorar seu padrão defensivo, utilizando contra-ataques de profundidade que seus homens perdiam, na entrada da área, ou finalizavam de longe. Veio a substituição de Ivan por Moacir que, aos 32 minutos da segunda fase aumentou para 4 x 0. Sentiu, então, o ataque sancristovense a ameaça de uma goleada, apesar da saída do meia Jair, no intervalo e passou a contrabalançar o jogo, assediando com mais frequência a meta confiada a Laércio que só veio a cair aos 42 e 43 minutos, embora antes outra oportunidade melhor houvesse surgido mas sem o beneplácito da sorte, pois a bola andou "sassaricando" na porta da meta do Palmeiras, sem encontrar o caminho das redes, impulsionada ora por Nelsinho, ora por Santo Cristo.

QUADROS E RENDA

Os quadros se apresentaram assim constituídos: SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS — Laércio; Manuêlio e Cardoso (Cassio no segundo tempo); Ivan (Carlos Alberto), Fiume (Valdemar e Gerson; Li, minhã, Humberto, Ney, Jair (Ivan e depois Moacir aos 31 minutos da segunda fase e Rodrigues, SAO CRISTÓVÃO F. R. — Hélio; Manfred e Jorge; Zé Alves, Severino e Décio; Arlindo, Né, João. Santo Cristo, Valdir (Cosme aos 40 minutos da primeira fase e Orlando Vinhas no período final) e Carlinhos.

A arrecadação foi muito boa, pois o quadro social do Palmeiras não pagou ingressos e as bilheterias do Parque Antártica arrecadaram Cr\$ 209.960,00.

A ARBITRAGEM

Esteve a cargo do árbitro uruguaio Esteban Marino a direção do encontro, S.Sa, muito contribuiu para o transcurso normal da partida, ajudado pela disciplina impecável dos 22 atletas. Foi imparcial e preciso, na marcação das faltas.

A PELEIA LANCE

POR LANCE

SAO PAULO, 7 (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — O Palmeiras voltou a brindar seus aficionados esta tarde, no Parque Antártica com uma exibição de gala derrotando o São Cristóvão por 4 x 2. O ataque alvinegro que tem a média de 4 goals por partida até agora disputadas, ganhou homogeneidade, com a inclusão do ex-cadete Ivan na sua intermediária. Já não produziu Ivan a mesma atuação, quando deslocado para a meta esquerda, em substituição a Jair que deixou a cancha no fim da primeira fase. O antigo companheiro de Humberto jogou menos desvotado e falhou no trabalho de ligação. Sua substituição por Moacir foi providencial, pois o Palmeiras vol-

UM QUADRO QUE NAO SE ENTREGOU

Para os que assistiram, como nós a partida amistosa de hoje até o apito final, ficou a impressão do domínio territorial absoluto do Palmeiras mas ficou também a grata impressão de que o grêmio carioca é deses que não se deixam impressionar pelo placar e lutam até o fim, sem desfalecimentos. Como a última impressão é que fica, os cadetes deixaram o gramado, a caminho dos vestiários, com a moral erguida, apesar de derrotados por 4 x 2.

SAIDA DO PALMEIRAS

As 15 horas e 40 minutos, Ney movimentou o couro, descedo o Palmeiras em massa para tentar o goal de abertura do placar. Aos 7 minutos há uma falta nas imediações da área sancristovense e Jair com a costumeira pericia e violência, depois do tiro de metrô Zé Alves serve a Santo Cristo e este passa a Arlindo que desperdiça.

Volta a carga o Palmeiras e Jorge rechassa. A bola vai Arlindo, na extrema, este escapa e serve Nelsinho que chageado, nos limites da área. Bate Santo Cristo por cima do travessão.

GOAL DO PALMEIRAS

Insiste o Palmeiras em repetidas cargas, Ney, Jair, Li, minhã e Humberto dominam o couro e assediando a meta de Hélio até que aos 7 minutos Ney recebe e fuzila na entra-

da da área inesperadamente abrindo a contagem.

REAÇÃO INICIAL DOS CADETES

Os cadetes reacionam mas, na entrada do campo palmeirense, Santo Cristo comete falta que é batida para os alvinegros voltarem a carga e permanecem no terreno dos visitantes.

SEGUNDO GOAL DO PALMEIRAS, HUMBERTO

O antigo meia do Seleção, do recibo de Jair, um espetáculo na cancha, no domínio de todas as ações, e aos 8 minutos eleva a contagem, sem ser molestado por qualquer defensor do São Cristóvão. A defesa carioca joga com displicência como se estivesse mandando no jogo o que facilita novas cargas dos avanços esmeraldinos. O São Cristóvão tem de recuar seus dois meios para auxiliar a defesa. Essa tática dificulta os movimentos dos alvinegros. Hélio continua uma barreira, arrancando demorados aplausos. Num corner batido por Liminha, para a cabeça de Humberto, o goleiro pula alto e corta, no ar, com elegância.

NEI ATIRA E HÉLIO CATA

Aos 19 minutos Ivan e Humberto tramam uma combinação bem urdida e Nei arremata, nos limites da área mas Hélio está vigilante e cata a esfera.

REAÇÃO DO SÃO CRISTÓVÃO

Vai declinando, aos poucos o ímpeto dos ataques palmeiren-

DOMÍNIO ABSOLUTO DO PALMEIRAS

O entrosamento de Ivan com Jair e Valdemar Fiume oferece um espetáculo a parte. A torcida vibra com o domínio dos locais durante um bom período. Só de longe em longe reacionam os sancristovenses. Jogo rasteiro, de pé em pé, apresentando os esmeraldinos suas suas incursões frequentes, barradas por Hélio que se agita.

CONTRA-ATACA O SÃO CRISTÓVÃO

Carlinhos é servido por Zé Alves, nos limites da área e quando se espera o tento dos cadetes, o zagueiro Cardoso corta com classe. Segue-se outro contra-ataque dos alvinegros e Carlinhos é batido, nos limites da área, por Cardoso. Santo Cristo cobre a barreira e atira na trave, arrancando emoções!

RODRIGUES, IMPEDIDO

Volta a pelota ao terreno sancristovense. Jair avança e trabalha com virtuosismo, trocando passes com Nei e Liminha. Rodrigues fica impedido e interrompe o bom trabalho de seus companheiros.

JORGE SALVA A CORNER

Nova arrancada do Palmeiras. Humberto vai arrematar e Jorge salva a corner.

IVAN, QUASE!

Ivan corta uma investida de seus ex-companheiros e corre com a pelota, deslocado. A defesa cadete fecha e cerco, na marcação de homem para homem. Então o médio apolador despeja um forte pelotazo que Hélio gruda, sob prolongados aplausos. A alegria da torcida dos "periquitos" é espansiva. Ivan conquista um novo público.

CARDOSO FAZ JOGO PERIGOSO

Apesar da melhor armadura do ataque local, os alvinegros vão a frente, de quando em quando. Num avanço de Zé Alves este é interceptado por Cardoso, com jogo perigoso novamente. Bate Santo Cristo, cobre a barreira e carimba a trave superior.

INSISTE O PALMEIRAS

O Palmeiras é senhor das ações aos 27 minutos, fazendo cargas frequentes, salvas por milagre, pela pericia de Hélio. Jair apanha a pelota, dribla dois contrários e serve a Humberto, desmarcado, adiante. Este não perde tempo e fuzila, consignando o

3º TENTO DO PALMEIRAS

Com essa contagem, alcançada aos 30 minutos de jogo, termina o primeiro tempo.

SAI JAIR

Garantido a vitória. Almoré, técnico do Palmeiras, retira Jair, no intervalo, escalando Carlos Alberto para a sua média e deslocando Ivan para a meia esquerda.

O SÃO CRISTÓVÃO FIZERA ENTRAR COSME NO POSTO DE VALDIR

que vinha falhando mas este não melhora o trabalho de

HENRIQUE CASSINI

Venceu o Rally Rio-Caxambu, Seguido de Ari Sant'ana

CAXAMBU, 7 (De A. Magalhães, Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Realizou-se ontem o Rally Rio-Caxambu, patrocinado pelo Automóvel Clube do Brasil, marcando a 14ª hora de 104 quilômetros e 743 metros. O segundo posto foi conquistado por Ari Sant'ana, o 3º por Euclides Brito e o 4º por Artur de Souza Costa Filho. O tempo cronometrado para o vencedor foi de 2 horas 31 minutos e 13 segundos.

Derrotado o E. C. União

Prelimando na tarde de domingo contra o forte time do Nacional F. C. de Botafogo, o E. C. União foi vencido espetacularmente pelo seu leal adversário pelo elevado escore de 3 x 0. Os jogadores do União foram: Roberto e Ney; Humberto, Alexandre e Hugo; Chico, Julio, Luiz, Nelson e Manuel.

Preliminar: Nacional Futebol Clube 4 x 1.

Vencedor o Vasco no Parana

Tombou a Associação Esportiva Jacarezinho Por 3 x 0 — Renda de 200 Mil Cruzeiros — Ademir e Maneca (2), os Artilheiros

CURITIBA, 7 (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA)

Brilhante triunfo alcançou o Vasco da Gama, no amistoso desta tarde, na cidade de Jacarezinho. Enfrentando a Associação Esportiva Jacarezinho, apostada como um dos mais fortes conjuntos do atual futebol do Estado do Paraná, o esquadrão carioca alcançou a contagem de 3 x 0 numa partida que lhe foi favorável, desde o pontapé inicial, embora a resistência denodada do conjunto local.

Ademir abriu a contagem e Maneca consignou o segundo

o terceiro tento. O meia baiano entrou no segundo tempo, em substituição a Pinga que sentiu antiga distensão.

O quadro cruzmaltino iniciou a partida com Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga (Maneca) e Silvio Paro. No período final entrou Victor Gonzalez no posto de Barbosa, sem diminuir a segurança da retaguarda visitante.

O VASCO ENTUSIASMOU O PÚBLICO

A exibição do Vasco da Gama deixou magnífica impres-

são. O onze dirigido por Flávio Costa apresentou um futebol limpo, com passes de primeira e rápidos, tornando difícil o trabalho de marcação da Associação Esportiva Jacarezinho. A linha dos defensores da Associação Intermediária foi um dos pontos altos do quadro, repetindo a conduta assistida pelo público do Maracanã, na tarde de estreia, no Campeonato.

Depois de ter estreado, no campeonato esmagando o Madureira por 8 x 1, o Bangu não repetiu, contra o Olaria a exibição de oito dias atrás e, para vencer de 1 x 0, na rua Bariri foi preciso um tento de sorte, que fez a direção técnica passar por um grande susto.

Domingo último jogava no vauante em casa o Bangu e as esperanças de sua torcida se renovavam, na expectativa de um triunfo fácil, frente a Portuguesa.

Tal não se deu, entretanto. A linha andou confusa e a intermediária fracassou no apoio ao ataque. A torcida ficou desiludida e Tim também sofreu com pequenos dissabores.

Não era seu propósito mexer na escalção da equipe, onde de uma oportunidade a dois valores novos mas Haroldo e Hilteir falharam de maneira lamentável e o técnico está disposto a lançar mão dos valores, contratados já no próximo sábado.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

Assim se confirmaram seus treinos anteriores o paraguai Gavilan estará em ação na sua média, enquanto o zagueiro Moacir Joel deverá substituir o revato Hilteir, na zaga ao lado de Toribio. Tudo depende porém, do apuro da semana, marcado para amanhã.

DERROTADO O QUADRO MIXTO DO BANGU EM SANTA CRUZ

O Combinado Distinta-Guanabara Impôs o Escore de 3 x 2 Aos Profissionais Alvirubros — Renda de 8 Mil Cruzeiros

cidu o placar para as cores locais aos 41.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.

BOA RENDA

A renda somou 8.019 cruzeiros, arrecadação muito boa para os preços populares cobrados de 10 cruzeiros a arquibancada.



O zagueiro Jorge, tirando uma bola na área sancristovense.

meia flingiu que ia passar e fuzilou da meia lua, colhendo Hélio de surpresa.

ARLINDO GORI

Parecia definitiva a contagem, se o líder do Campeonato Paulista não lograsse aumentar a contagem. Mas foi o São Cristóvão quem movimentou o marcador, aos 42 minutos por intermédio de Arlindo. Nelsinho, recuado, recebeu de Severino e adiantou para Arlindo. O extremo veloz correu entre os zagueiros e também atirou de surpresa, tirando o zero.

ANIMA-SE O SAO

meia flingiu que ia passar e fuzilou da meia lua, colhendo Hélio de surpresa.

ARLINDO GORI

Parecia definitiva a contagem, se o líder do Campeonato Paulista não lograsse aumentar a contagem. Mas foi o São Cristóvão quem movimentou o marcador, aos 42 minutos por intermédio de Arlindo. Nelsinho, recuado, recebeu de Severino e adiantou para Arlindo. O extremo veloz correu entre os zagueiros e também atirou de surpresa, tirando o zero.

ANIMA-SE O SAO

meia flingiu que ia passar e fuzilou da meia lua, colhendo Hélio de surpresa.

ARLINDO GORI

Parecia definitiva a contagem, se o líder do Campeonato Paulista não lograsse aumentar a contagem. Mas foi o São Cristóvão quem movimentou o marcador, aos 42 minutos por intermédio de Arlindo. Nelsinho, recuado, recebeu de Severino e adiantou para Arlindo. O extremo veloz correu entre os zagueiros e também atirou de surpresa, tirando o zero.

ANIMA-SE O SAO

meia flingiu que ia passar e fuzilou da meia lua, colhendo Hélio de surpresa.

ARLINDO GORI

Parecia definitiva a contagem, se o líder do Campeonato Paulista não lograsse aumentar a contagem. Mas foi o São Cristóvão quem movimentou o marcador, aos 42 minutos por intermédio de Arlindo. Nelsinho, recuado, recebeu de Severino e adiantou para Arlindo. O extremo veloz correu entre os zagueiros e



DESFILAM A COMPANHIA DE POLICIA DA AERONAUTICA E A DIVISAO BLINDADA.

O POVO APLAUDIU O PRESIDENTE E AS FORÇAS ARMADAS



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

IRA, 8 DE SETEMBRO DE 1954 ★ N.º 182 ANO I ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FE

As Comemorações do Dia da Independência — Desfilaram Perante o Chefe do Govêrno 25 Mil Homens — Ao Lado do Presidente Café Filho, no Palanque Oficial, um ex-Combatente da F.E.B.

O povo brasileiro comemorou, ontem, em todo o país, a data magna de nossa história, que assinalou o 122.º aniversário da independência de Nossa Pátria. Nesta capital, o ponto mais alto das comemorações foi o grande desfile militar realizado pela manhã, do qual participaram 25.000 homens das nossas Forças Armadas, numa demonstração pública da pujança e do entusiasmo dos nossos soldados de terra, mar e ar e do moderno aparelho

(Conclui na 4.ª página)



Parte da grande assistência presente à Parada de ontem, e o Contingente de Fuzileiros Navais.

PREJUÍZOS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

CONSUMIDA PELO FOGO UMA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA, NA PAVUNA



O vigia da fábrica, acompanhado de colegas e o estado em que ficou o prédio.

Violento incêndio irrompeu na tarde de ontem na Fábrica de Artefatos de Borracha Dural, situada no largo da Pavuna. O fogo devorou completamente as dependências onde se acham localizadas as caldeiras, causando um prejuízo de mais ou menos um milhão de cruzeiros. A origem do sinistro é ignorada pelos vigias, mas se supõe que foi provocada por uma ponta de cigarro, ali atirada por algum distraidito. O fogo irrompeu forte, impossibilitando qualquer providência, apesar do pronta intervenção do Sargento Alcino, auxiliado pelos soldados Malerbi e Carillo, os quais estando perto do local na hora do fogo, tentaram inutilmente debelar as chamas, que já alcançavam o teto. O incêndio comprimiu facilmente as paredes, que eram feitas de uma finíssima camada de madeira de pinho. Nessa fase as chamas pareciam mais fortes e, auxiliadas pelo vento, conseguiram alcançar o teto, danificando-o completamente.

Interrogado por nossa reportagem, o vigia Alberto Vitorino Oliveira, brasileiro, solteiro, 18 anos, residente em Vila Rosali, próximo à Pavuna, declarou-nos que na da sabá, pois só veio a ter conhecimento do incêndio depois que populares invadiram o portão a fim de evitar maiores prejuízos. O vigia encontrava-se no interior da fábrica, almoçando com mais dois colegas, e não presenciou o início das chamas. Alberto, que se mostrava calmo e tranquilo no Posto Policial da Pavuna, declarou-nos ainda que não pôde tomar nenhuma providência em vista da repartição onde ele se encontrava ser um pouco distante da caldeira-fogo.

Compareceram ao local os bombeiros de Campinho. As autoridades de Pavuna tomaram conhecimento do fato e abriram sindicância no sentido de apurar a causa do fogo.

Os prejuízos, ao que estamos informados, somam a um milhão de cruzeiros.



AVA GARDNER NO RIO

A Morena Escultural Desde Hoje Entre os Cariocas

Ava Gardner, a escultural morena de olhos provocadores e romances tempestuosos está entre nós desde hoje. Parece-nos inútil escrever mais sobre os seus atributos, uma vez que ela deixou de ser para o carioca uma silhueta projetada contra uma tela de cinema para tornar-se plenamente, estonteante,

acessivelmente (aos olhos, naturalmente) de todos nós. Ava Gardner, do aeroporto, foi para o Hotel Glória onde ficará hospedada durante 4 dias. Deverá prestigiar "avant-première" de filmes seus, tomar banho em Copacabana, e oferecer alguns "cocktails".

ATIROU-SE DO 1.º ANDAR À RUA

Tentativa de Suicídio de um Septuagenário

Antonio Freitas, brasileiro, solteiro, com 77 anos de idade, residente à rua Gonçalves Léo, 3, 1.º andar, vem há muito tempo sofrendo de insidiosa moléstia, o que causou um distúrbio no sistema nervoso do ancião.

Ontem, aproveitando um descuido dos seus familiares, resolveu pôr termo à existência de um modo espetacular: atirou-se do 1.º andar à rua, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e contusões generalizadas.

Transportado em uma ambulância para o Hospital do Pronto Socorro, ali ficou internado, após os primeiros curativos.

As autoridades policiais registraram o fato.

CARIOCA

Arrisque um voto para Vereador em

WILSON LEITE PASSOS.

que arrisca a vida, como Tenório, pela tua liberdade.

AGREDIDO A FACA

Tancredo Dillamen Nascimento, brasileiro, 21 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Saldanha n.º 30, foi conduzido ao H. P. S. por uma ambulância, a fim de ser medicado, por ter sido vítima de agressão na rua Cidade de Lima, próximo à Cia. de Manutenção. O estado de saúde de Tancredo inspira cuidados, pois foi atingido por um certo golpe de faca na região lombar, ferindo o pulmão direito. Compareceram ao local as autoridades do 12.º D. P., que se inteirando do fato, registraram a ocorrência, e estão em diligências no sentido de capturar o agressor.

250 Poetas na II Bienal Internacional

Knocke Le Zoute, 7, (AFP) — A Segunda Bienal Internacional Poesia, da qual participaram 250 poetas, representando 31 países, terminou seus trabalhos hoje.

PACTO DE MORTE

Uma Viúva e um Rapaz Ingeriram Veneno Depois de um Último Abraço Sobre o Leito — O Bilhete Esclarecedor: "Éramos Dois Corações Que se Amavam Muito"

Uma viúva de 28 anos e um rapaz de 23, puseram termo à vida ingerindo veneno, ante a reação da família do moço em consentir no casamento. O fato ocorreu em São Paulo, tendo como protagonistas Maria Conde e Joaquim dos Santos, solteiro, residente à rua Santa Isabel, 2-A, empregado da Litografia Ipiranga.

Os dois se conheceram há tempos em Sorocaba. Joaquim simpaticizou com a viúva recente, que lutava com sérias dificuldades para sustentar três filhos menores. Combinaram ir morar na capital e preparar-se para o casamento. Acontece que a família do rapaz, ao verificar as suas intenções, resolveu

opôr resistência aos seus projetos, ameaçando-o com a repulsa caso levasse a cabo o casamento.

PACTO DE MORTE

Depois de lutar bastante para convencer a família e chegar à desalentadora conclusão que seus esforços eram improficuos, Joaquim passou a alimentar a idéia sinistra. Conversando com a viúva de quem já se tornara amante, convenceu-a de que não havia outro caminho a seguir. As crianças foram entregues aos cuidados da mãe de Maria Conde.

Joaquim escreveu o bilhete de despedida enquanto a inditosa mulher se banhava. Prepararam então o veneno que colocaram num copo de

rigindo-se em seguida para a cama. Ligaram o rádio, abraçaram-se e ingeriram a forte dose de formicida misturada com um refrigerante.

"DESCULPE PELO TRABALHO QUE NOS DEMOS"
A irmã do rapaz foi quem primeiro descobriu o suicídio. Vendo que não atendiam às suas batidas à porta, trepou numa cadeira para observar o seu interior. Deparou, então, com os dois corpos abraçados sobre o leito. O rádio tocava uma novela. Aberto, finalmente, pelas autoridades policiais o aposento, encontraram sobre o rádio o bilhete esclarecedor: "Por espontânea vontade nós nos suicidamos; éramos dois corações que se amavam muito".

(Conclui na 5.ª página)